

ALL - América Latina
Logística S.A. e suas controladas
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2004 e de 2003
e parecer dos auditores independentes

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003		2004	2003	2004	2003
Circulante					Circulante				
Caixa e bancos	6.487	316	36.034	41.978	Empréstimos e financiamentos	6.525	145.940	110.042	230.749
Aplicações financeiras	364.862	19.077	728.923	211.662	Debêntures	10.734	2.968	24.755	11.187
Contas a receber de clientes			58.643	65.980	Fornecedores			184.652	109.907
Almoxarifado			23.506	22.537	Impostos, taxas e contribuições	9.982	21	83.822	46.351
Arrendamentos e concessão			15.984	14.223	Dividendos e juros sobre capital próprio	31.793		31.793	
Tributos a recuperar	23.584	15.504	88.698	52.554	Arrendamentos e concessão a pagar			16.029	64.018
Juros sobre capital próprio	9.477				Salários e encargos sociais			29.879	28.771
Adiantamentos e outras contas a receber	47	3.995	17.425	8.679	Adiantamentos de clientes			24.067	10.602
Despesas pagas antecipadamente	690	1.241	3.649	10.835	Outras contas a pagar	332	249	7.129	3.962
	<u>405.147</u>	<u>40.133</u>	<u>972.862</u>	<u>428.448</u>		<u>59.366</u>	<u>149.178</u>	<u>512.168</u>	<u>505.547</u>
Realizável a longo prazo					Exigível a longo prazo				
Partes relacionadas	15.609	3.130	16.966	3.049	Empréstimos e financiamentos	4.561	83.632	486.741	460.115
Arrendamentos e concessão			95.479	113.788	Debêntures	314.768	57.658	314.768	95.604
Depósitos judiciais			21.079	18.809	Partes relacionadas	7.433	1.000		
Tributos a recuperar	23.946		48.703	24.465	Provisão para contingências			14.295	17.035
Investimentos de longo prazo			15.177		Arrendamentos e concessão a pagar			56.348	18.094
Outras contas a receber			4.572	4.955	Provisão para lucro não realizado	17.081	17.824		
Despesas pagas antecipadamente	3.401	1.210	12.990	2.692	Outras contas a pagar	1.732	4.268	16.950	22.043
	<u>42.956</u>	<u>4.340</u>	<u>214.966</u>	<u>167.758</u>		<u>345.575</u>	<u>164.382</u>	<u>889.102</u>	<u>612.891</u>

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

(continuação)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003		2004	2003	2004	2003
Permanente					Resultado de exercícios futuros			9.213	17.617
Investimentos	703.227	618.217	248.918	271.723	Patrimônio líquido				
Imobilizado	137	137	671.287	552.869	Capital social realizado	616.924	332.146	616.924	317.146
Diferido			41.294	46.499	Reservas de capital	32		32	
	<u>703.364</u>	<u>618.354</u>	<u>961.499</u>	<u>871.091</u>	Reservas de lucros	129.570	17.121	121.888	14.096
						<u>746.526</u>	<u>349.267</u>	<u>738.844</u>	<u>331.242</u>
Total do ativo	<u>1.151.467</u>	<u>662.827</u>	<u>2.149.327</u>	<u>1.467.297</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.151.467</u>	<u>662.827</u>	<u>2.149.327</u>	<u>1.467.297</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2004</u>	<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Receita bruta de serviços				
Prestação de serviços de transporte de cargas e outros	27.778	960	1.083.657	853.791
Deduções da receita bruta, principalmente impostos (ICMS, ISS, PIS e COFINS)	(2.569)	(45)	(135.963)	(94.074)
Receita líquida de serviços	25.209	915	947.694	759.717
Custo dos serviços prestados			(614.049)	(511.534)
Lucro bruto	<u>25.209</u>	<u>915</u>	<u>333.645</u>	<u>248.183</u>
Resultado de participações acionárias				
Equivalência patrimonial	96.797	67.274	(121)	(1.331)
Reversão de passivo a descoberto em controlada		750		
Amortização de ágio em controladas	(7.264)		(9.775)	
Resultado na alienação de participação acionária (Nota 13)	58.111		66.994	
	<u>147.644</u>	<u>68.024</u>	<u>57.098</u>	<u>(1.331)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais				
Vendas			(3.898)	(5.193)
Gerais e administrativas	(2.544)	(1.794)	(89.449)	(65.859)
Outras receitas operacionais, líquidas	778	744	(3.824)	8.085
	<u>(1.766)</u>	<u>(1.050)</u>	<u>(97.171)</u>	<u>(62.967)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>171.087</u>	<u>67.889</u>	<u>293.572</u>	<u>183.885</u>
Despesas financeiras	(64.271)	(85.346)	(223.368)	(231.256)
Receitas financeiras	23.622	23.735	67.723	47.029
	<u>(40.649)</u>	<u>(61.611)</u>	<u>(155.645)</u>	<u>(184.227)</u>
Lucro (prejuízo) operacional	130.438	6.278	137.927	(342)
Resultado não operacional, líquido	(6.000)	2.749	(3.128)	4.297

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

(continuação)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2004</u>	<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Lucro antes dos tributos	124.438	9.027	134.799	3.955
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(3.949)		(28.357)	(6.259)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.736		44.163	12.458
Lucro líquido do exercício	<u>149.225</u>	<u>9.027</u>	<u>150.605</u>	<u>10.154</u>
Quantidade de ações no final do exercício (em milhares)	<u>43.199</u>	<u>36.197.171</u>	<u>43.199</u>	<u>36.197.171</u>
Lucro líquido por lote de mil ações do capital no fim do exercício – R\$	<u>3.454,36</u>	<u>0,25</u>	<u>3.486,31</u>	<u>0,28</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALL - América Latina Logística S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - controladora

Em milhares de reais

	Capital social realizado	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Ágio	Legal	À realizar	Para investimentos		
Em 31 de dezembro de 2002	260.342		430	3.195	4.469		268.436
Subscrição e integralização:							
Em fevereiro de 2003	15.000						15.000
Em dezembro de 2003	56.804						56.804
Lucro líquido do exercício						9.027	9.027
Destinação do lucro líquido do exercício:							
Constituição de reservas			451	2.144	6.432	(9.027)	
Em 31 de dezembro de 2003	332.146		881	5.339	10.901		349.267
Subscrição e integralização:							
Em junho de 2004	275.712						275.712
Em julho de 2004	1.425						1.425
Em agosto de 2004	891						891
Em outubro de 2004	3.184						3.184
Em novembro de 2004	474						474
Em dezembro de 2004	3.092						3.092
Ágio na emissão de ações		32					32
Realização da reserva de lucros a realizar				(5.339)		5.339	
Lucro líquido do exercício						149.225	149.225
Destinação do lucro líquido do exercício:							
Constituição de reservas			7.461		110.327	(117.788)	
Dividendos						(776)	(776)
Juros sobre capital próprio						(36.000)	(36.000)
Em 31 de dezembro de 2004	616.924	32	8.342		121.228		746.526

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Demonstração das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Origens dos recursos				
Das operações sociais				
Lucro líquido do exercício	149.225	9.027	150.605	10.154
Despesas (receitas) que não representam movimentação no capital circulante:				
Equivalência patrimonial (Reversão) para perda em investimento	(96.797)	(67.274)	121	1.331
Valor residual do ativo permanente baixado	8.890		8.890	3.614
Depreciação e amortização		59	61.128	37.640
Amortização de ágio em controladas	7.264		9.775	
Provisão para contingências			4.743	
Encargos financeiros do realizável e exigível a longo prazo, líquido	21.135	(14.241)	85.482	54.497
Realização de resultado de exercícios futuros			(9.268)	(746)
Realização de lucro não realizado	(744)	(744)		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(23.946)		(33.602)	(11.968)
Variação cambial sobre controladas no exterior			12.937	
Aplicações de recursos nas operações sociais		73.923		
	65.027		290.811	94.522
Dos acionistas				
Integralizações de capital	284.778	71.804	284.778	71.804
Ágio na emissão de ações	32		32	
De terceiros				
Por transferência do realizável a longo prazo para o circulante e investimentos		358.529	17.565	22.017
Empréstimos, financiamentos e debêntures	258.173	92.332	410.682	211.668
Juros sobre capital próprio recebidos	17.500	21.500		
Capitais não circulantes – empresa adquirida no exercício				7.290
Total das origens	625.510	544.165	1.003.868	407.301

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Demonstração das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

(continuação)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2004</u>	<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Aplicações dos recursos				
Aplicações de recursos nas operações sociais		73.923		
Dividendos e juros sobre capital próprio	36.776		36.776	
Aumento do realizável a longo prazo	14.187	5.630	14.521	10.436
No ativo permanente				
Investimentos	21.867	376.755		
Imobilizado			188.624	88.421
Por transferência do exigível a longo prazo para o circulante	<u>97.854</u>	<u>55.900</u>	<u>226.154</u>	<u>107.036</u>
Total das aplicações	<u>170.684</u>	<u>512.208</u>	<u>466.075</u>	<u>205.893</u>
Aumento no capital circulante líquido	<u>454.826</u>	<u>31.957</u>	<u>537.793</u>	<u>201.408</u>
Variações do capital circulante líquido				
Ativo circulante				
No início do exercício	40.133	15.529	428.448	199.794
No fim do exercício	<u>405.147</u>	<u>40.133</u>	<u>972.862</u>	<u>428.448</u>
	<u>365.014</u>	<u>24.604</u>	<u>544.414</u>	<u>228.654</u>
Passivo circulante				
No início do exercício	149.178	156.531	505.547	478.301
No fim do exercício	<u>59.366</u>	<u>149.178</u>	<u>512.168</u>	<u>505.547</u>
	<u>(89.812)</u>	<u>(7.353)</u>	<u>6.621</u>	<u>27.246</u>
Aumento no capital circulante líquido	<u>454.826</u>	<u>31.957</u>	<u>537.793</u>	<u>201.408</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2003 e de 2002**
(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

(a) A Companhia

A ALL - América Latina Logística S.A. ("Companhia" ou "Controladora") foi constituída em 30 de setembro de 1997; em abril de 1999 passou a deter atividades operacionais quando os acionistas da então Ferrovia Sul-Atlântica S.A. (atual ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., ALL Brasil) contribuíram com a totalidade das ações da ALL Brasil em substituição à totalidade das ações da companhia.

A companhia tem como principais objetivos sociais:

- . participar de outras sociedades, empreendimentos e consórcios, cujo objeto seja relacionado com serviços de transporte, inclusive ferroviário;
- . explorar atividades relacionadas a serviços de transporte, tais como logística, intermodalidade, operação portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias, exploração e administração de entrepostos de armazenagem e armazéns gerais;
- . adquirir, arrendar ou emprestar locomotivas, vagões e outros equipamentos ferroviários para terceiros;
- . exercer outras atividades que utilizem como base a estrutura da companhia.

A ALL, visando o potencial de valorização dos seus ativos, bem como oferecer aos seus investidores e ao mercado transparência absoluta em seus negócios, aderiu, em 31 de maio de 2004, ao nível 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BOVESPA, onde suas ações são negociadas. A ALL é a primeira empresa do setor de transporte terrestre de cargas a ingressar neste nível diferenciado de governança corporativa, comprometendo-se ao pleno atendimento das exigências estabelecidas.

De acordo com os compromissos assumidos pela controladora ALL- América Latina Logística do Brasil S.A. , perante o BNDES, a companhia deveria adaptar o seu estatuto social às regras do Novo Mercado da BOVESPA até 1º de fevereiro de 2004. A administração solicitou e obteve do BNDES em 12 de julho de 2004, a aprovação deste prazo para 1º de fevereiro de 2006, portanto, extinguindo-se

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

todas as penalidades estabelecidas (vencimento antecipado da dívida e execução das garantias).

A companhia opera no transporte ferroviário na região Sul do Brasil, através da ALL Brasil, e na Argentina através de sua controlada indireta ALL - América Latina Logística - Argentina S.A. (ALL Argentina), holding das empresas ALL - América Latina Logística - Central S.A. (ALL Central), ALL - América Latina Logística - Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica) e Boswells S.A. e também presta serviços de transportes rodoviários no Brasil através da ALL – América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal).

A ALL Brasil detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária brasileira (Malha Ferroviária Sul), com extensão total de 6.311 km, até fevereiro de 2027, prazo prorrogável pelo poder concedente por até 30 anos adicionais, cobrindo os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e um acordo que lhe confere o direito de operar, de forma exclusiva, em 874 km de linhas ferroviárias no Estado de São Paulo.

A ALL Central detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária Argentina, com extensão total de 5.690 km, e cujas linhas principais vão de Mendoza, na fronteira com o Chile, até Buenos Aires, até agosto de 2023, prazo prorrogável por mais 10 anos, e a ALL Mesopotâmica detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária argentina com extensão total de 2.704 km, cujas linhas principais vão de Buenos Aires a Uruguaiana, até outubro de 2023, também prorrogável por mais 10 anos, onde se interligam com a malha ferroviária da ALL no Brasil e a fronteira com o Paraguai, em Corrientes.

A Boswells S.A. é uma sociedade de investimentos estabelecida no Uruguai.

A ALL Intermodal presta serviços de logística e transporte rodoviário, principalmente por meio de caminhões, nas mais populosas regiões do Brasil e opera em serviços de distribuição de produtos em áreas urbanas e em serviços de fretes rodoviários.

Em 1º de dezembro de 2001, a companhia alienou a totalidade dos direitos de sócio adquiridos na ALL Argentina para a Logispar Logística e Participações S.A. (Logispar), uma entidade sob controle comum com a companhia, pelo valor de R\$ 256.201. Esse montante equivalia à época ao valor patrimonial pago em maio de 1999 pela ALL Argentina na aquisição da ALL Central e ALL Mesopotâmica, somado aos adiantamentos para aumento de capital (“*aportes irrevocables*”),

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

ocorridos até aquela data, o que se aproximava ao valor de mercado conforme laudo de avaliação de peritos avaliadores independentes. O prazo de vencimento inicial era de 3 (três) anos contados da data da transação, sem incidência de juros, conforme estabelecido no contrato de cessão de direitos e outras avenças e o pagamento estava condicionado à expectativa de retorno do investimento, podendo se estender em relação ao prazo inicial. Em 31 de dezembro de 2003, conforme Nota 13, a companhia adquiriu, a valor de mercado, a totalidade das ações da Logispar

(b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à ALL Brasil

A ALL Brasil está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no edital de privatização e no contrato de concessão da Malha Ferroviária Sul.

O contrato de concessão desta controlada será extinto com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer a extinção da concessão os principais efeitos serão os seguintes:

- retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos à ALL Brasil, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.

- os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis da ALL Brasil, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

2 Principais práticas contábeis – controladora e consolidado

(a) Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As práticas contábeis adotadas no Brasil para a contabilização das operações e apresentação das demonstrações financeiras emanam da Lei das Sociedades por

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

Ações, associadas às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Para as Companhias controladas indiretas ALL Argentina, ALL Central, ALL Mesopotâmica e Boswells S.A., controladas da Logispar Logística e Participações S.A., foram efetuadas análises e os ajustes entre princípios contábeis na Argentina, no Uruguai e no Brasil.

Em virtude da data de aquisição da Logispar, em 31 de dezembro de 2003, as demonstrações consolidadas do resultado, das origens e aplicações de recursos e o fluxo de caixa do exercício findo naquela data não consideram resultados das operações de 2003 da Logispar e suas controladas na Argentina. Portanto, as demonstrações citadas, dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 não são comparativas.

A taxa de conversão utilizada nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 foi de R\$ 0,895528 para P\$ 1,00 (peso argentino), (em 31 de dezembro de 2003 - R\$ 0,98046 para P\$ 1,00).

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

A provisão para devedores duvidosos é constituída por montante considerado suficiente pela administração, para cobrir prováveis perdas na realização dos créditos e leva em consideração o perfil da carteira de clientes, a conjuntura econômica e riscos específicos.

Os itens de almoxarifado encontram-se avaliados por seus custos médios de aquisição, que não superam os valores de realização.

As parcelas pagas antecipadamente dos arrendamentos e concessão estão registradas ao custo e são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo restante da concessão. As parcelas correspondentes à fase pré-operacional das operações no Brasil, foram diferidas e estão sendo amortizadas também de acordo com o prazo de concessão.

(c) Ativo permanente

É demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos:

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

- . os investimentos relevantes em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme demonstrado na Nota 13. O ágio pago quando da aquisição de controladas, com base em expectativas de rentabilidade futura, é amortizado linearmente pelo prazo restante da concessão;
- . a depreciação do imobilizado é reconhecida pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada e as taxas anuais estão mencionadas na Nota 14;
- . a amortização do diferido é registrada de acordo com o prazo da Concessão de cada empresa, conforme descrito na Nota 15 e, para gastos pré-operacionais e com estudos e projetos, no prazo de cinco anos, a partir da ocasião em que os benefícios começaram a ser gerados.

(d) Passivos circulante e exigível à longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros incorridos.

(e) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

(f) Demonstração do fluxo de caixa

A companhia está apresentando como informações complementares, a demonstração do fluxo de caixa da controladora e consolidado de acordo com a NPC 20 – Demonstração do fluxo de caixa emitida pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

3 Demonstrações financeiras consolidadas

Para as empresas controladas direta e indiretamente pela Companhia foi consolidada a totalidade de seus ativos, passivos e resultados, sendo destacadas, quando aplicável, as participações dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado dos exercícios das controladas. Na consolidação foram eliminados os investimentos nas controladas, as participações recíprocas e a parcela correspondente dos seus patrimônios líquidos, assim como os saldos

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

ativos, passivos e as receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas, indicadas nas notas 12 e 13.

As demonstrações financeiras das controladas indiretas na Argentina, utilizadas para fins de consolidação, consideram de forma integral os efeitos inflacionários desse país até 31 de agosto de 1995. A partir de então, e até 31 de dezembro de 2001, de acordo com as normas contábeis argentinas, descontinuou-se a correção monetária dessas demonstrações financeiras. Desde 1º de janeiro de 2002, de acordo com as referidas normas contábeis, reiniciou-se o reconhecimento dos efeitos da inflação, considerando que os saldos contábeis atualizados pela moeda de fechamento de 31 de agosto de 1995, foram expressos pela moeda de 31 de dezembro de 2001.

Em 25 de março de 2003, o Poder Executivo Nacional emitiu o Decreto nº 664 que estabeleceu que as demonstrações financeiras encerradas a partir daquela data devem ser expressas em moeda nominal. Em consequência, as controladas descontinuaram a correção das demonstrações financeiras a partir de 1º de março de 2003, dessa forma as demonstrações financeiras dessas controladas refletem os efeitos inflacionários até 31 de agosto de 1995 e de 1º de janeiro de 2002 a 28 de fevereiro de 2003.

4 Contexto econômico argentino

A Argentina encontra-se imersa em um delicado contexto econômico, o qual constitui um marco que tem como principais indicadores um alto nível de endividamento externo, um sistema financeiro em crise e uma recessão econômica que gerou até o final do exercício de 2002 uma queda significativa da demanda de produtos e serviços, assim como um incremento significativo no nível de desemprego.

Para fazer frente à mencionada crise, a partir de dezembro de 2001, o Governo Argentino sancionou medidas, leis, decretos e regulamentações que implicaram em uma profunda mudança do modelo econômico vigente até esse momento. Entre as medidas adotadas destaca-se a vigência do câmbio flutuante, que acarretou em uma significativa desvalorização da moeda argentina registrada nos primeiros meses de 2002 e a “pesificação” de determinados ativos e passivos em moeda estrangeira mantidos no país.

A situação descrita gerou, principalmente durante o ano de 2002, um significativo aumento de disparidades entre os principais indicadores econômicos, como por

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

exemplo: tipo de câmbio, índice de preços internos e índices específicos dos bens em serviços próprios do negócio das controladas na Argentina.

As demonstrações financeiras das controladas na Argentina em 31 de dezembro de 2004 e 2003, cujo controle societário foi adquirido em 31 de dezembro de 2003, conforme descrito na Nota 13, incorporaram os impactos gerados pelo conjunto de medidas adotadas, até a presente data, pelo Governo Argentino. Os resultados reais futuros podem diferir das avaliações e estimativas realizadas na data da preparação dessas demonstrações financeiras. Em consequência, as decisões que serão tomadas com base nas presentes demonstrações financeiras devem levar em consideração a evolução destas medidas e as demonstrações financeiras da Companhia devem ser lidas à luz destas circunstâncias.

5 Sociedades controladas argentinas - relação com o poder concedente

(a) Renegociação do contrato de concessão

Em 1º de julho de 1997, o Poder Executivo Nacional Argentino, mediante o decreto nº 605/97 determinou à Secretaria de Transportes a renegociação de todos os contratos de concessão dos serviços de transporte ferroviário de cargas.

As negociações com a Secretaria de Transportes resultaram em um Aditivo ao contrato de concessão com relação aos compromissos assumidos nos contratos originais e incluíram principalmente modificações no plano de investimentos e na forma de pagamento dos direitos de concessão a pagar “canon devengado”. Esse aditivo, aprovado pela Secretaria de Transportes, foi submetido à aprovação da “Comisión Bicameral de Seguimiento a las Privatizaciones” e foi paralisado por decisão do Governo Argentino.

Não obstante, posteriormente se decidiu iniciar um novo processo de modificação dos Contratos de Concessão; dessa forma, em 29 de setembro de 2000, as controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica receberam da Secretaria de Transportes as notificações nºs 740 e 741, respectivamente, por meio das quais as concessionárias foram convidadas a reiniciar as tratativas do processo de renegociação dos contratos de concessão. Durante os últimos meses de 2000 houveram várias sessões de análises com a participação de funcionários, empresários e assessores técnicos.

Como resultado desse processo, foi constituído um projeto de modificação dos contratos de concessão elaborado por todas as concessionárias de carga

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

ferroviária do País, o qual foi encaminhado para a Secretaria de Transportes em 10 de janeiro de 2001. Em março de 2001 a referida proposta foi contestada pela Secretaria de Transportes, porém, as numerosas mudanças nas autoridades dessa Secretaria durante o restante desse ano fizeram com que a mencionada resposta sobre a proposta fosse considerada sem efeito.

A partir da sanção da Lei nº 25.561, abriu-se um novo marco de renegociação das concessões, efetuando-se, em 10 de abril de 2002, uma apresentação perante o Ministro da Economia Argentina do qual se continuou o andamento do processo.

Em 2003 o Poder Executivo Nacional emitiu o decreto nº 311, criando uma comissão especial para a renegociação de todos os contratos de concessão. Essa comissão funciona sob a supervisão simultânea dos Ministérios da Economia e do Planejamento Federal, Investimentos Públicos e Serviços. A mudança de administração no Governo Argentino em maio de 2003 paralisou o processo durante alguns meses e em setembro de 2003 as concessionárias foram novamente requeridas para a atualização de dados e mantiveram várias reuniões com os funcionários e assessores do Ministério do Planejamento Federal. Em 31 de dezembro de 2004, as tratativas continuam em andamento.

(b) Aprovação da transferência de ações

Em 26 de maio de 1999, a controlada indireta ALL Argentina firmou com Poconé Participações S.A., Judori Administração, Empreendimentos e Participações S.A., Interférrea S.A. – Serviços Ferroviários e Intermodais, GP Capital Partners II L.P. e Emerging Markets Capital Investments ("os 5 acionistas"), contrato de compra e venda de ações que totalizaram 73,55% das ações da ALL Central e 70,56% da ALL Mesopotâmica. O valor da transação, equivalente na época em moeda norte-americana a US\$ 33.900 mil, foi liquidado através da compensação feita com créditos que a controlada possuía com os 5 acionistas. De acordo com os termos do contrato de concessão, a mencionada transferência de ações estaria sujeita à aprovação do Governo Argentino, sendo que em 26 de abril de 2004 aquele governo autorizou a transferência das respectivas ações, cuja efetivação está em andamento.

Adicionalmente, a ALL Argentina é detentora dos direitos de sócia na ALL Central e ALL Mesopotâmica, através de contrato de constituição de usufruto assinado em maio de 1999 com os 5 acionistas. Pelos termos do contrato de usufruto, a ALL Argentina assume os direitos (tanto econômicos como políticos) e deveres como acionista da ALL Central e ALL Mesopotâmica. O prazo do contrato de usufruto

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

findar-se-à na efetivação da transferência das ações da ALL Central e ALL Mesopotâmica para ALL Argentina.

Também, em maio de 1999, a companhia firmou contrato de compra com os 5 acionistas sobre a totalidade das ações da ALL Argentina e contrato de constituição de usufruto sobre os direitos (tanto econômicos como políticos) sobre as ações da ALL Argentina. O prazo do contrato de usufruto é de 20 anos renovável automaticamente caso até o final do contrato não haja manifestação do Governo Argentino sobre a aprovação da transação. Caso a autorização seja negada pelo Governo, os 5 acionistas comprometem-se, de forma irrevogável, a exercer o direito de voto sobre as ações da ALL Argentina seguindo as instruções da companhia.

Posteriormente, conforme descrito nas Notas 1(a) e 2, a companhia alienou os direitos de sócio na ALL Argentina para Logispar tendo readquirido esses mesmos direitos em 31 de dezembro de 2003. Em 31 de dezembro de 2004, os 5 acionistas são os acionistas registrados da ALL Central e da ALL Mesopotâmica. A companhia consolida, desde a aquisição da Logispar em 31 de dezembro de 2003, as operações da ALL Argentina e de suas subsidiárias ALL Central e ALL Mesopotâmica, considerando que em função dos contratos acima descritos detém os direitos econômicos e de voto sobre as ações de tais companhias.

(c) Discussão de direitos de concessão – “Canon Devengado”

As controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica estão discutindo os direitos de concessão (canon), estimados em R\$ 24.188 em 31 de dezembro de 2004, com o Ministério da Economia da Argentina. A Administração da ALL Central, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que entendem que tais valores não são devidos, tendo em vista o desequilíbrio econômico-financeiro apresentado pela concessão, decidiu não registrar o valor de R\$ 23.154 (R\$ 23.180 em 31 de dezembro de 2003) por considerá-lo contingente e de risco remoto.

6 Aplicações financeiras – controladora e consolidado

São representadas substancialmente por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB’s de longo prazo com liquidez diária e fundos de investimentos, ambas com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxas de 99% a 105%) e estão a seguir demonstradas:

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

Instituição	Tipo de aplicação	Valor	
		2004	2003
Controladora			
Banco Unibanco S.A.	Fundo de Investimento	4.302	
FAQ Exclusivo Paranaguá	Fundo de Investimento	42.410	
Banco ABN AMRO Real S.A.	CDB – CDI	34.257	2.116
Banco ABC S.A.	CDB – CDI	5.329	
Banco Alfa S.A.	CDB – CDI	10.202	2.552
Banco Brascan S.A.	CDB – CDI	5.099	
Banco do Brasil S.A.	CDB – CDI	46.542	2.654
Banco Caixa Econômica Federal S.A.	CDB – CDI	10.199	
Banco Itaú BBA S.A.	CDB – CDI	18.611	3.757
Banco J Safra S.A.	CDB – CDI	4.079	
Banco Modal S.A.	CDB – CDI	2.662	
Banco Pactual S.A.	CDB – CDI	26.380	4.466
Banco Panamericano S.A.	CDB – CDI	47	
Banco Pine S.A.	CDB – CDI		1.237
Banco Safra S.A.	CDB – CDI	27.619	
Banco Santander S.A.	CDB – CDI	26.921	
Banco Unibanco S.A.	CDB – CDI	15.302	
Banco Votorantim S.A.	CDB – CDI	23.950	
BIC Banco	CDB – CDI	3.367	
CSFB Garantia	CDB – CDI	16.637	
HSBC Bank Brasil S.A.	CDB – CDI	36.597	2.295
Banco Pactual S.A.	Fundo de Investimento	4.351	
		<u>364.862</u>	<u>19.077</u>
Controladas diretas - Brasil			
Banco Brascan S.A.	Fundo de Investimento		15.062
Banco Votorantim S.A.	Fundo de Investimento		2.071
FAQ Exclusivo Paranaguá	Fundo de Investimento	22.225	
Fundo Mellon Brascan	Fundo de Investimento	3.336	
UNIBANCO - União de Bancos Brasileiros S.A.	Fundo de Investimento	8.694	3.527
Banco ABC Brasil S.A.	CDB – CDI		2.515
Banco ABN AMRO Real S.A.	CDB – CDI	4.814	23.341
Banco Alfa S.A.	CDB – CDI	1.536	1.537
Banco BBM S.A.	CDB – CDI		4.105
Banco BMC S.A.	CDB – CDI		2.969
Banco BMG S.A.	CDB – CDI	539	4.169
Banco BNL do Brasil S.A.	CDB – CDI		12.456
Banco Brascan S.A.	CDB – CDI		9.731
Banco Del Istmo Internacional Ltda	TD – US\$	3.296	
Banco do Brasil S.A.	CDB – CDI	3.498	7.817
Banco Fibra S.A.	CDB – CDI	193	15.488
Banco Industrial e Comercial S.A.	CDB – CDI		4.035
Banco Itaú BBA S.A.	CDB – CDI	129	2.068

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

Instituição	Tipo de aplicação	Valor	
		2004	2003
Banco Modal S.A.	CDB – CDI	3.964	14.186
Banco Pactual S.A.	CDB – CDI		3.233
Banco Pine S.A.	CDB – CDI	119	1.790
Banco Safra S.A.	CDB – CDI		6.085
Banco Santos S.A.	CDB – CDI		7.237
Banco Votorantim S.A.	CDB – CDI	2.348	17.870
Banco Santander S.A.	CDB – CDI	4.164	
BIC Banco S.A.	CDB – CDI	896	
Credit Suisse First Boston	Notas Austríacas	242.817	
HSBC Bank Brasil S.A.	CDB – CDI	10.835	6.328
UNIBANCO - União de Bancos Brasileiros S.A.	CDB – CDI	36.254	23.490
Banco Pactual S.A.	Fundo de Investimento	6.065	
		<u>355.722</u>	<u>191.110</u>
Controladas indiretas – Logispar e Argentina			
Banco Patagônia Sudameris S.A.	Fundo de Investimento		1.475
Banco Itaú BBA S.A.	CDB – CDI	8.339	
Consolidado		<u>728.923</u>	<u>211.662</u>

7 Contas a receber de clientes - consolidado

Controladas	2004	2003
ALL Brasil	21.933	32.112
ALL Intermodal	18.707	15.635
ALL – América Latina Logística Armazéns Gerais Ltda.	238	101
ALL Central	31.995	40.293
ALL Mesopotâmica	6.603	5.889
	<u>79.476</u>	<u>94.030</u>
(-) Provisão para devedores duvidosos		
ALL Brasil	(1.644)	(1.633)
ALL Intermodal	(28)	
ALL Central	(18.161)	(25.064)
ALL Mesopotâmica	(1.000)	(1.353)
	<u>(1.644)</u>	<u>(1.633)</u>

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

58.643 65.980

A ALL Central e a ALL Mesopotâmica reconheceram provisão sobre valores a receber referentes a receita de pedágio no montante de R\$ 17.550 (R\$ 20.160 em 31 de dezembro de 2003).

8 Almoxarifado - consolidado

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Almoxarifado de manutenção	15.375	18.259
Combustíveis	2.250	3.053
Adiantamentos a fornecedores	3.829	330
Materiais em trânsito e outros	2.052	895
	<u>23.506</u>	<u>22.537</u>

9 Arrendamentos e concessão - consolidado

	<u>2004</u>		<u>2003</u>	
	<u>Ativo circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>Ativo circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>
Arrendamentos				
ALL Brasil	2.734	57.878	2.734	60.613
ALL Intermodal	11.839	6.906	10.078	21.069
Antecipação direito de passagem -				
ALL Brasil	1.261	27.513	1.261	28.774
Concessão - ALL Brasil	150	3.182	150	3.332
	<u>15.984</u>	<u>95.479</u>	<u>14.223</u>	<u>113.788</u>

O arrendamento dos bens da RFFSA, pelo prazo de 30 anos, foi contratado pela ALL Brasil em 27 de fevereiro de 1997 por R\$ 202.112, dos quais R\$ 82.032 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 120.080 está sendo pago, a partir de 15 de janeiro de 1999, em 112 parcelas trimestrais incluídos juros de 12% ao ano, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI). A Companhia provisiona esta obrigação conforme Nota 18.

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

O contrato de arrendamento de longo prazo da ALL Intermodal, relativamente a material rodante pertencente à Delara Brasil Ltda., e outros bens acessórios desse material rodante, tem como contrapartida o pagamento de valores fixos em dinheiro e ações da Companhia. O arrendamento está sendo amortizado linearmente pelo prazo contratual de 60 meses.

Antecipação direito de passagem refere-se ao pagamento efetuado pela ALL Brasil à Ferrovia Bandeirantes S.A. como contraprestação ao uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Júnior e Pinhalzinho/Apiaí a Iperó (SP), conforme contrato de operação dos referidos trechos por 30 anos, prazo igual de sua amortização contábil.

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga, pelo prazo de 30 anos, foi adquirida pela ALL Brasil por R\$ 10.830, dos quais R\$ 4.510 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 6.320 está sendo pago, a partir de 15 de janeiro de 1999, em 112 parcelas trimestrais incluídos juros de 12% ao ano, atualizadas pela variação do IGP-DI. A Companhia também provisiona esta obrigação conforme Nota 18.

10 Tributos a recuperar

	2004		2003	
	Ativo circulante	Realizável a longo prazo	Ativo circulante	Realizável a longo prazo
Controladora				
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	11.071		5.376	
Imposto de renda - IR e contribuição social - CS a recuperar – antecipações	7.723		10.020	
Imposto de renda (IR) diferido (Nota 22(b))	3.522	17.607		
Contribuição social (CS) diferida (Nota 22(b))	1.268	6.339		
Outros			108	
	<u>23.584</u>	<u>23.946</u>	<u>15.504</u>	
Controladas				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	6.948	3.781	7.623	1.056
Imposto sobre valor agregado – IVA	1.243	2.172	2.415	1.491
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	6.057	3.280	5.259	3.222
Imposto de renda (IR) diferido (Nota 22)	22.422	13.595	10.030	8.373
Contribuição social (CS) diferida (Nota 22)	4.539	1.188	3.610	3.595
IR e CS a recuperar – antecipações	6.627		1.843	
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI				

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>2004</u>		<u>2003</u>	
	<u>Ativo circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>Ativo circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>
a compensar	14.289		3.959	
Outros	<u>2.989</u>	<u>741</u>	<u>2.311</u>	<u>692</u>
	<u>65.114</u>	<u>24.757</u>	<u>37.050</u>	<u>18.429</u>
IR e CS diferidos sobre provisão para lucro não realizado na alienação do direito de passagem da Ferrobán (Nota 23)				6.036
Consolidado	<u>88.698</u>	<u>48.703</u>	<u>52.554</u>	<u>24.465</u>

A Administração não espera obter perdas na realização dos tributos a recuperar.

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

11 Depósitos judiciais e provisão para contingências – consolidado

	2004		2003	
	Depósitos judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos judiciais	Provisão para contingências
Ações trabalhistas				
ALL Brasil	11.562	7.121	10.752	9.039
ALL Intermodal	1.819	1.652	666	458
ALL Central		4.213		4.835
ALL Mesopotâmica		1.309		2.703
Contestação INSS / SESI - ALL Brasil	5.144		4.979	
Contestação da extensão da base de cálculo da COFINS - ALL Brasil	2.554		2.412	
	<u>21.079</u>	<u>14.295</u>	<u>18.809</u>	<u>17.035</u>

As companhias, com o amparo de seus consultores jurídicos, provisionam montante julgado suficiente para a cobertura de perdas estimadas com ações trabalhistas. No passivo circulante, na rubrica impostos, taxas e contribuições é mantido o saldo a pagar correspondente à contestação sobre a COFINS. A administração da controlada julga remota a possibilidade de perda sobre a contestação INSS/SESI.

12 Partes relacionadas

	Realizável a longo prazo		Exigível a longo prazo		Controladora Receita de prestação de serviços	
	2004	2003	2004	2003	2004	2003
	ALL Argentina	74	74			
ALL Central			1.000	1.000		
ALL Brasil	12.558				26.575	960
ALL Intermodal					1.123	
ALL Equipamentos	107		5.359			
Caianda Participações S.A.	205	3.041				
Geodex Communications do Brasil S.A.	1	1				
Logispar			1.074		80	
ALL – América Latina Logística Tecnologia S.A.	446	14				
Ferropar Ferrovia Paraná S.A.	2.218					
	<u>15.609</u>	<u>3.130</u>	<u>7.433</u>	<u>1.000</u>	<u>27.778</u>	<u>960</u>

Consolidado

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Ativo circulante		Realizável a longo prazo		Receita de prestação de serviços	
	2004	2003	2004	2003	2004	2003
Caianda Participações S.A.			226	3.041		
Geodex Communications do Brasil S.A.			1	1		
Companhia de Bebidas das Américas - AMBEV		3.185				63.479
All Tecnologia				7		
Ferropar Ferrovia Paraná S.A.		11.180	16.739			
		14.365	16.966	3.049		63.479

Não há incidência de juros nas transações com partes relacionadas, que retratam, além das operações normais acima, operações de cobertura financeira, exceto com a ligada Ferropar Ferrovia Paraná S.A., com a qual há uma operação de mútuo com índice de correção equivalente a 130% do CDI, cujo saldo em 31 de dezembro de 2004 totaliza R\$ 2.218.

Adicionalmente em 31 de dezembro de 2004 a controladora detem junto a ligada Ferropar Ferrovia Paraná S.A. créditos operacionais transferidos do ativo circulante na rubrica "contas a receber de clientes" no montante de R\$ 14.521.

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições usuais de mercado.

A administração da companhia está negociando com a Ferropar Ferrovias Paraná S.A e seus acionistas alternativas que viabilizem a recuperação total dos seus créditos, de forma que não são esperadas perdas com tais recebíveis.

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

13 Investimentos e participações minoritárias

	Controladora					
			2004	2003		
	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Participação no capital social total (%)	Equivalência patrimonial	Valor dos investimentos	
Controladas diretas						
ALL – América Latina Logística do Brasil S.A. (ALL Brasil)	217.427	66.638	100	66.638	217.427	155.896
ALL – América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal)	48.454	12.430	100	12.430	48.454	39.024
ALL - América Latina Logística Overseas Ltd.	1.697		100	(146)	1.697	1.543
ALL - América Latina Logística Tecnologia S.A. (ex – Itacaiúnas Participações S.A.)	5.095	1.627	100	1.627	5.095	
Logispar Logística e Participações S.A. (Logispar)	229.275	15.647	100	15.647	229.275	213.628
Terlogs Terminais Marítimos Ltda			100	184		
Ágio						
Logispar					134.996	142.260
Coligada						
Geodex Communications do Brasil S.A.	151.712	954	43,69	417	66.283	65.866
				96.797	703.227	618.217

As seguintes controladas indiretas também foram incluídas na consolidação:

	Participação no capital social total - %	31 de dezembro de 2004		Em 31 de dezembro de 2003
		Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Resultado do período	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Investidas da Intermodal				
ALL – América Latina Logística Armazéns Gerais Ltda.	100	744	306	623
ALL – América Latina Logística Equipamentos Ltda.	100	24.193	3.229	
Investida da Logispar				
ALL Argentina	100	(67.482)	30.067	(106.782)
Investidas da ALL Argentina				
ALL Central	73,55	(34.004)	26.405	(66.138)
ALL Mesopotâmica	70,56	(52.935)	7.006	(65.626)
Boswells S.A.	100	(1.868)	(981)	(957)

A ALL Central e ALL Mesopotâmica têm a seguinte composição de participação dos minoritários em 31 de dezembro de 2004:

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

	% de participação	
	ALL Central	ALL Mesopotâmica
Railroad Development Corporation	6,45	2,74
Alesia S.A.		3,64
Petersen, Thiele Y Cruz S.A.		3,06
Ministerio de Economía y Obras y Servicios Públicos de la Nación	16,00	16,00
Outros - Pessoas físicas	4,00	4,00

Existe um compromisso da ALL Argentina com o acionista minoritário Railroad Development Corporation no qual, quando da aprovação da transação mencionada na Nota 5(b), sua participação acionária se acrescerá em 1,55% na ALL Central, alcançando 8% e em 0,76% na ALL Mesopotâmica, alcançando 3,5%.

Movimentação da participação em sociedades controladas e coligada - controladora

Descrição	ALL Brasil	ALL Intermodal	ALL Overseas	ALL Tecnologia	Logispar	Log.com	Terlogs	Geodex	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2002	192.371	32.257		1		52		66.997	291.678
Equivalência patrimonial	66.735	2.451	(728)	(1)		(52)		(1.131)	67.274
Juros sobre capital próprio	(21.500)								(21.500)
Aumento de investimentos	14.280	4.316	2.271		213.628				234.495
Redução de investimentos	(95.990)								(95.990)
Ágio em investimentos					142.260				142.260
Saldo em 31 de dezembro de 2003	155.896	39.024	1.543		355.888			65.866	618.217
Equivalência patrimonial	66.638	12.430	(146)	1.627	15.647		184	417	96.791
Juros sobre capital próprio	(14.500)	(3.000)							(17.500)
Aumento de investimentos	9.393		300	3.468			8.706		21.867
Alienação de investimentos							(8.890)		(8.890)
Amortização de ágio					(7.264)				(7.264)
Saldo em 31 de dezembro de 2004	217.427	48.454	1.697	5.095	364.271			66.283	703.227

ALL Brasil: no exercício de 2004, a controlada ALL Brasil creditou juros sobre capital próprio no valor de R\$ 14.500, tendo a parcela de R\$ 9.393 já sido capitalizada.

ALL Overseas: é uma subsidiária integral, adquirida em dezembro de 1999, e tem como objeto social exercer quaisquer atividades que estejam de acordo com a legislação em vigor nas Bahamas.

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

Logispar: consoante fato relevante publicado, a Companhia adquiriu a totalidade das ações de emissão da Logispar em 31 de dezembro de 2003. O principal objetivo foi a conjugação operacional, contábil e societária das atividades desenvolvidas pela Companhia e suas controladas, no Brasil, com aquelas exercidas pela Logispar e suas controladas na Argentina. Juntamente com a adequação do estatuto social da Companhia às regras do Novo Mercado da BOVESPA, associado ao ingresso de um novo acionista, a Latin Freight Company, a conjugação acima referida é fundamental dentro das medidas adotadas pela Companhia no processo de preparação do lançamento do seu "Initial Public Offering" – IPO. A aquisição da Logispar, levou em conta os avanços verificados no sentido da reestruturação das concessionárias ferroviárias argentinas sob controle da mesma, no âmbito do processo de reorganização econômica em curso naquele país, bem como os avanços negociais havidos para a solução de questões regulatórias perante o Estado Nacional Argentino.

Para definição do valor de aquisição, a ALL Argentina promoveu a avaliação do seu patrimônio líquido, considerando as investidas ALL Central e ALL Mesopotâmica, ao preço de mercado, fundamentada na expectativa de rentabilidade futura, com base em laudo elaborado por peritos avaliadores independentes locais, no valor de R\$ 355.888. Esta quantia foi liquidada com os créditos que a Companhia detinha contra a Logispar no montante de R\$ 282.930 registrados na rubrica “ Partes Relacionadas” e mútuo a receber dessa parte relacionada. O ágio apurado, no valor de R\$ 142.260, está sendo amortizado de acordo com o prazo restante da concessão, de forma linear, tendo sido amortizado R\$ 7.264 no exercício de 2004.

Geodex: a companhia participa em 3,28% do capital votante e 43,69% do capital total da Geodex Communications do Brasil S.A. (Geodex), cuja atividade principal é a prestação de serviços de telecomunicações relacionados à rede e circuitos especializados.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2003 da ALL Brasil, da ALL Intermodal, da Logispar, da ALL Argentina e controladas e da Geodex foram examinadas por outros auditores independentes.

Consolidado do	
Valor contábil dos investimentos	
2004	2003

Avaliados pela equivalência patrimonial

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

Geodex Communications do Brasil S.A.	66.283	65.866
Terlogs Terminais Marítimos Ltda.		9.381
Outros	969	368
Ágio		
Logispar	134.996	142.260
ALL Argentina	46.670	53.848
	<u>248.918</u>	<u>271.723</u>

ALL Argentina: o ágio na ALL Argentina é decorrente de expectativas de rentabilidade futura quando da aquisição das ações da ALL Central e ALL Mesopotâmica em 26 de maio de 1999, sendo amortizado linearmente pelo prazo restante da concessão.

Terlogs Terminais Marítimos Ltda.: controlada indireta da Companhia, foi constituída em 30 de novembro de 2001 e opera um terminal no porto de São Francisco (SC) desde outubro de 2003. Em 28 de julho de 2004, a Terlogs passou a ser controlada direta da companhia. Dando continuidade ao processo de reestruturação societária e organizacional da companhia, em 16 de dezembro de 2004, a companhia recebeu R\$ 67.000 decorrente da alienação desse investimento para terceiros.

A Companhia detém 25% do capital social da Ferropar - Ferrovia Paraná S.A., cujo investimento se reduz a zero devido à coligada apresentar patrimônio líquido negativo no valor de R\$ 32.519 (31 de dezembro de 2003 – negativo em R\$ 19.540). A Ferropar é a empresa operadora da Ferroeste, ferrovia de 240 Km entre os municípios de Cascavel e Guarapuava, no Estado do Paraná. A Companhia e a Ferropar –Ferrovia Paraná S.A. já solicitaram formalmente em reunião com a concedente Ferroeste Estrada de Ferro do Paraná Oeste S.A. elaboração do cálculo relativo ao desequilíbrio econômico financeiro do contrato de sub-concessão da Ferropar – Ferrovia Paraná S.A., como forma de atingir a viabilidade do negócio. As negociações com Poder Concedente estão em andamento. A Companhia entende ser desnecessário o reconhecimento de provisão para passivo a descoberto sobre o referido investimento, tendo em vista não haver intenção de dar continuidade a tal investimento, se as condições do contrato de concessão da mesma não forem modificadas, possibilitando o reequilíbrio econômico-financeiro daquela concessão.

14 Imobilizado - consolidado

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2004		2003		Taxas anuais de depreciação - %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Benfeitorias em bens de terceiros					
Locomotivas	161.505	(66.400)	95.105	98.870	10
Vagões	49.504	(17.066)	32.438	34.837	10 e 20
Via permanente	181.879	(33.277)	148.602	137.639	4 e 12,5
Outros	67.681	(16.290)	51.391	47.962	10
	<u>460.569</u>	<u>(133.033)</u>	<u>327.536</u>	<u>319.308</u>	
Imobilizado próprio em operação					
Locomotivas	196.914	(74.334)	122.580	72.594	5 a 10
Vagões	59.186	(30.842)	28.344	15.131	10
Almoxarifado de bens de uso	23.330		23.330	12.036	
Terrenos	624		624	624	
Edificações	14.343	(1.652)	12.691	4.071	3,33 e 4
Móveis e utensílios	4.708	(4.220)	488	619	10 e 20
Veículos rodoviários	20.599	(7.206)	13.393	9.601	10 e 20
Equipamentos de processamento de dados, sistemas e aplicativos	34.745	(19.825)	14.920	15.237	20
Equipamentos de telecomunicações e sinalização	17.742	(12.588)	5.154	6.907	10
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte ferroviário	13.165	(4.029)	9.136	12.928	10 e 12
Outros	17.518	(5.170)	12.348	9.925	10, 50 a 75
	<u>402.874</u>	<u>(159.866)</u>	<u>243.008</u>	<u>159.673</u>	
Imobilizações em andamento					
Locomotivas	40.430		40.430	21.968	
Vagões	15.554		15.554	4.268	
Via permanente	33.215		33.215	41.646	
Sistemas e aplicativos	2.136		2.136	2.077	
Veículos rodoviários	68		68		
Outros	9.340		9.340	3.929	
	<u>100.743</u>		<u>100.743</u>	<u>73.888</u>	
	<u>964.186</u>	<u>(292.899)</u>	<u>671.287</u>	<u>552.869</u>	

Em 31 de dezembro de 2004, o saldo de imobilizações em andamento inclui R\$ 32.958 (31 de dezembro de 2003 - R\$ 23.746) da ALL Central que foram investidos no trabalho de reconstrução dos aterros afetados por inundações no trecho de Laguna La Picasa - Argentina. Considerando que, de acordo com o contrato de concessão, este investimento seria de responsabilidade do Estado Nacional Argentino, a controlada apresentou solicitação de reintegração parcial do montante de R\$ 2.356 (31 de dezembro de 2003 - R\$ 2.579). Adicionalmente, em

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

29 de agosto de 2000, foi apresentada uma reclamação administrativa solicitando imediato despacho para um montante total de R\$ 10.910 (31 de dezembro de 2003 R\$ 11.945), correspondente à segunda e à terceira etapas das obras realizadas. Os referidos créditos contingentes não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Durante o exercício de 2004, a Companhia capitalizou encargos financeiros sobre imobilizações em andamento no montante de R\$ 9.655 (R\$ 7.029 em 2003).

15 Diferido

			<u>2004</u>	<u>2003</u>
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Controladas				
Concessão e arrendamento - ALL Brasil	24.736	(2.949)	21.787	22.771
Gastos pré-operacionais				
ALL Argentina	1.605	(1.605)		269
ALL Central	25.201	(9.350)	15.851	18.288
ALL Mesopotâmica	5.785	(2.135)	3.650	4.210
Gastos com reorganização				
ALL Brasil	2.359	(2.353)	6	
Gastos com estudos e projetos -				
ALL Brasil	5.409	(5.409)		961
Consolidado	<u>65.095</u>	<u>(23.801)</u>	<u>41.294</u>	<u>46.499</u>

A controlada ALL Brasil adota como critério básico a amortização linear por 30 anos de gastos com concessão e arrendamento. Contudo, com base em estudo operacional sobre a capacidade instalada para transporte em volume de tonelada por quilômetro útil – TKU, concluído em dezembro de 1998, a administração revisou sua estimativa de absorção dessa amortização até a controlada alcançar o seu ponto de equilíbrio operacional. A partir do exercício social de 1998, até meados do mês de dezembro de 2001, a amortização da concessão e do arrendamento foi calculada com base na proporção entre o volume de TKU transportado e o volume projetado para alcançar o ponto de equilíbrio operacional, estimado em 14 bilhões de TKU. Com o alcance do ponto de equilíbrio operacional, os gastos com concessão e arrendamento diferidos estão sendo amortizados de forma linear pelo prazo restante, sendo registrado nos exercícios de 2004 e de 2003 o montante de R\$ 983.

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os gastos pré-operacionais correspondem aos desembolsos efetuados nas ferrovias argentinas ALL Central e ALL Mesopotâmica com estudos de viabilidade para a aquisição da concessão, que são amortizados ao longo do prazo restante da mesma.

16 Empréstimos e financiamentos

	Encargos anuais	Vencimento	2004	2003
Controladora				
Em moeda nacional				
Bancos Comerciais				
	6%	Maio de 2004		553
	124% CDI.	Dezembro de 2004		4.735
	CDI + 2,5%	Fevereiro de 2004		41.373
	116% CDI	Novembro de 2007		36.701
				83.362
Em moeda estrangeira (variação cambial atrelada ao US\$)				
Financiamentos de				
locomotivas	10% (com swap para CDI)	Dezembro de 2007	7.659	14.200
Resolução 63 – BACEN	9,50% a 12,27% (com swap para CDI)	Janeiro a novembro de 2004		53.898
	9,5% (com swap para CDI)	Fevereiro de 2004		11.466
Trade Finance	9% (com swap para CDI)	Julho de 2004		12.287
	11,30% (com swap para CDI)	Junho de 2006		43.692
Operações de "swap"			3.427	10.667
			11.086	146.210
Total da controladora			11.086	229.572
Controladas				
Em moeda nacional				
. ALL Brasil				
Bancos Comerciais				
	112% CDI	Janeiro de 2004		10.695
	116% CDI	Setembro de 2005		15.933
	116% CDI	Outubro de 2006		24.883

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2004</u>	<u>2003</u>
	116% CDI	Novembro de 2007	42.108	
	106,3% CDI	Agosto de 2008	243.212	
Cédula de Crédito Bancário	INPC + 14%	Setembro de 2005		73.904
Investimentos BNDES	TJLP + 5,25%	Trimestrais e mensais de janeiro de 2000 até abril de 2010	50.937	64.656
	TJLP + 5,25%	Trimestrais e mensais de maio de 1998 até abril de 2008	105.147	104.188
. ALL Intermodal				
Investimentos BNDES - FINAME	TJLP + 3% a 4,7%	Janeiro de 2002 a dezembro de 2009	12.385	13.683
			<u>453.789</u>	<u>307.942</u>
Em moeda estrangeira (variação cambial atrelada ao US\$)				
. ALL Brasil				
Resolução 63 - Bacen	10% e 17,9% (com swap para CDI)	Março de 2004		2.915
	10% (com swap para CDI)	Abril de 2004		309
	7,8% (com swap para CDI)	Mai de 2004		273
Internacional Finance Corporation - IFC	LIBOR + 7,1% (com swap para CDI)	Dezembro de 2008	54.504	66.686
Financiamentos à importação de materiais e peças	LIBOR +3,5% (com swap para CDI)	Dezembro de 2004		649
Financiamentos de locomotivas	10% (com swap para CDI)	Dezembro de 2007	15.316	28.401
. ALL Intermodal				
Financiamentos de Importação	Libor + 3,5% a.a.	Janeiro de 2005	1.522	
Operações de "swap"			33.473	32.241
			<u>104.815</u>	<u>131.474</u>

Em moeda estrangeira (variação cambial atrelada ao Peso Argentino - P\$)

. ALL Argentina

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Bancos comerciais	7,6%	Novembro de 2005	11.991	11.687
. ALL Central				
Bancos comerciais	8% + CER	Outubro de 2006	5.058	7.690
	8% + CER	Novembro de 2004		416
	7,95%	Janeiro de 2005		121
	12%	Janeiro de 2004		985
	11%	Março de 2004		977
	8%	Outubro de 2008	2.912	
	12%	Fevereiro de 2005	896	
	11%	Janeiro de 2005	887	
	8,3%	Março de 2005	3.562	
	10%	Fevereiro de 2005	1.787	
			<u>27.093</u>	<u>21.876</u>
Total das controladas			<u>585.697</u>	<u>461.292</u>
Total do consolidado			596.783	690.864
Parcela no circulante			<u>(110.042)</u>	<u>(230.749)</u>
Parcela no exigível a longo prazo			<u>486.741</u>	<u>460.115</u>

Composição por ano de vencimento da parcela exigível a longo prazo:

2005		141.923
2006	95.761	182.376
2007	73.460	69.229
2008 a 2010	317.520	66.587
	<u>486.741</u>	<u>460.115</u>

Abreviaturas:

- BACEN - Banco Central do Brasil
- BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro
- CER - Coeficiente de Estabilização de Referência
- FINAME - Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais
- INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor
- LIBOR - Taxa Interbancária de Londres
- TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em garantia dos empréstimos e financiamentos foram entregues notas promissórias nos mesmos montantes e condições do total financiado, exceto para o BNDES, para o qual foi criada conta caução que garante a liquidez do pagamento e para o financiamento de locomotivas, onde as mesmas são dadas em garantia.

As disponibilidades e aplicações financeiras incluem conta caução na controlada ALL Brasil no montante de R\$ 36.152 (em 31 de dezembro de 2003 – R\$ 17.325) e na ALL Central no montante e R\$ 1.128 (em 31 de dezembro de 2003 – R\$ 7.687).

Para os financiamentos em moeda estrangeira, tomados no Brasil, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar, convertendo-os às taxas de 85% a 116% do CDI.

Os empréstimos com o BNDES e com o IFC, acima demonstrados, destinados a investimentos, estão sujeitos ao cumprimento de determinados índices financeiros de liquidez relacionados com a dívida líquida; patrimônio líquido; lucros antes dos impostos, dos resultados financeiros, da depreciação e da amortização (EBTIDA); serviço da dívida; dívida de curto prazo, entre outros, os quais estão sendo plenamente cumpridos pela Companhia.

17 Debêntures

Em 1º de novembro de 2000, a Companhia, através de escritura pública particular, emitiu 8.000 debêntures não conversíveis em ações e escriturais no valor nominal unitário de R\$ 10. As debêntures poderão ser objeto de repactuação, dentro das condições fixadas pelo Conselho de Administração em cada série.

Em 1º de fevereiro de 2003, a Companhia emitiu 5.500 debêntures conversíveis em ações com valor nominal unitário de R\$ 10.

Em 1º de junho de 2004, a Companhia emitiu 12.000 debêntures conversíveis em ações com valor nominal unitário de R\$ 10.

Em 1º de outubro de 2004, a Companhia emitiu 13.500 debêntures conversíveis em ações com valor nominal unitário de R\$ 10.

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

A controlada ALL – América Latina Logística do Brasil S.A. emitiu em 25 de fevereiro de 2000, 10.000 debêntures não conversíveis em ações e escriturais com valor nominal unitário de R\$ 10.

As séries emitidas são como segue:

Série	Data	Emissão		Remuneração anual	2004		2003	
		Valor	Vencimento final		Passivo circulante	Exigível a longo prazo	Passivo Circulante	Exigível a longo prazo
Controladora								
Única	01/02/03	55.000	16/02/09	TJLP + 6,25%	3.056	59.768	2.968	57.658
3ª Emissão	01/06/04	120.000	01/06/07	110% do CDI	1.952	120.000		
4ª Emissão	01/10/04	135.000	01/10/09	108% do CDI	5.726	135.000		
					<u>10.734</u>	<u>314.768</u>	<u>2.968</u>	<u>57.658</u>
Controlada - ALL Brasil								
1ª série	25/02/00	58.000	25/02/05	CDI + 2,5%	14.021		8.219	37.946
					<u>14.021</u>		<u>8.219</u>	<u>37.946</u>
Consolidado					<u>24.755</u>	<u>314.768</u>	<u>11.187</u>	<u>95.604</u>

Eventos na controladora:

- em 1 de fevereiro de 2004 - pagamento de juros das debêntures de série única no montante de R\$ 2.916;
- em 2 de agosto de 2004 – pagamento de juros das debêntures de série única no montante de R\$ 3.649.
- em 30 de novembro de 2004 – pagamento de juros das debêntures de série única no montante de R\$ 10.152.

Eventos na controlada ALL Brasil:

- em 25 de fevereiro de 2004 - pagamento de juros das debêntures da 1ª série no valor de R\$ 9.406;

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

- em 27 de fevereiro de 2004 – resgate parcial de 1.178 debêntures no montante de R\$ 11.780 de principal e R\$ 36 de juros;
- em 1 de julho de 2004 – resgate parcial de 1.412 debêntures no montante de R\$ 14.120 de principal e R\$ 874 de juros.

Os custos de publicação e registro necessários à colocação das debêntures estão registrados no ativo, na rubrica de despesas antecipadas e amortizados linearmente pelo prazo dos títulos.

As debêntures estão sujeitas a repactuação da taxa de juros. Nas datas de repactuação, o Conselho de Administração oferecerá aos detentores as novas condições, tendo os detentores o direito de requerer a liquidação das debêntures se não concordarem com as condições oferecidas.

18 Arrendamento e concessão a pagar - consolidado

	2004		2003	
	<u>Passivo circulante</u>	<u>Exigível a longo prazo</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Exigível a longo prazo</u>
Arrendamento				
ALL Brasil	6.571	54.559	41.381	17.196
ALL Intermodal	7.813		19.467	
Concessão				
ALL Brasil	611	1.789	2.188	898
ALL Argentina	1.034		982	
	<u>16.029</u>	<u>56.348</u>	<u>64.018</u>	<u>18.094</u>

As parcelas de arrendamento e concessão são apropriadas linearmente no passivo, pelo prazo dos respectivos contratos, acrescidas de variação do IGP-DI e juros às taxas pactuadas. As parcelas referentes ao período de carência (1997 a 1999) estão sendo pagas de forma corrigida durante o período restante de concessão.

Conforme aditivo ao contrato de arrendamento da ALL Intermodal com a Delara, as partes envolvidas aceitaram e concordaram na sua liquidação em parcelas mensais, vencendo a última em junho de 2004, no entanto, a companhia está negociando a sua liquidação durante os próximos 12 meses.

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

19 Provisão para lucro não realizado - controladora

Em 30 de setembro de 2001, a controladora alienou para a controlada ALL Brasil o direito de uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Junior e Pinhalzinho/Apiáí a Iperó, pelo valor de mercado de R\$ 22.387, suportado por laudo de avaliação de peritos independentes nesta mesma data base. Em 31 de dezembro de 2001, a controladora constituiu provisão correspondente ao lucro não realizado desta operação de R\$ 19.312, apresentada no exigível a longo prazo, sendo o respectivo crédito tributário reconhecido no consolidado. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, foi realizado o montante de R\$ 744.

O referido crédito tributário foi revertido contra o resultado consolidado do exercício de 2004, conforme descrito na Nota 23.

20 Resultado de exercícios futuros - consolidado

Controladas	<u>2004</u>	<u>2003</u>
ALL – América Latina Logística do Brasil S.A.	8.396	8.774
ALL – América Latina Logística Intermodal S.A.	<u>817</u>	<u>8.843</u>
	<u>9.213</u>	<u>17.617</u>

ALL Brasil: refere-se a contrato de cessão do direito de passagem de fibra óptica ao longo da via permanente outorgado como contribuição de capital para a ligada Geodex Communications do Brasil S.A., pelo valor contratual de R\$ 10.000 sendo apropriado linearmente ao resultado pelo prazo restante da cessão do direito.

ALL Intermodal: o saldo em 31 de dezembro de 2004 é decorrente de receita diferida originada na integralização de capital social, mediante terreno cedido em comodato pela ALL Intermodal à Rhall Terminais Ltda (PR), apropriado linearmente pelo prazo restante da concessão.

Face à alienação da participação acionária na Terlogs Terminais Marítimos Ltda. para a controladora em 28 de julho de 2004 (Nota 13), a receita diferida líquida de R\$ 8.843, foi apropriada integralmente no resultado de 2004.

21 Patrimônio líquido

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

(a) Capital social

O capital social da controladora subscrito e integralizado, em 31 de dezembro, está representado conforme abaixo:

	Quantidade de ações	
	2004	2003
Ordinárias	15.383.798	36.197.170.987
Preferenciais	27.815.128	
	<u>43.198.926</u>	<u>36.197.170.987</u>

Em 26 de fevereiro e 8 de dezembro de 2003, a Reunião do Conselho de Administração deliberou sobre o aumento de capital, por subscrição privada, nos valores de R\$ 15.000 e R\$ 56.804, mediante a emissão de 374.576.729 e 2.704.953.750 ações, sendo 137.195.612 e 1.016.278.014 ações ordinárias e 237.381.117 e 1.688.675.736 ações preferenciais, ao preço de emissão fixado em R\$ 0,0400452 e R\$ 0,021 por ação, respectivamente, nos termos do artigo 170, § 1º, da Lei 6.404/76.

Em 10 de dezembro de 2003, a Assembléia Geral de Preferencialistas aprovou a conversão da totalidade das ações preferenciais em ações ordinárias, na proporção de uma ação ordinária para cada ação preferencial. Tal deliberação considerou o interesse da companhia em aderir ao "Novo Mercado" da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, que aprovou a adoção de todas as regras de listagem desse Novo Mercado, com exceção das regras relativas a "tag along" que foram aprovadas em 4 de março de 2004, no entanto, tendo em vista o não reconhecimento, por parte da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, da conversão da totalidade das ações preferenciais em ordinárias, aprovou-se a conversão de 57,5% das ações ordinárias em ações preferenciais conforme estabelecido na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de maio de 2004. Nesta mesma Assembléia foi aprovada a adesão da Companhia ao Nível 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo ("BOVESPA") e conseqüente adaptação do Estatuto Social às exigências do regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa – Nível 2 da BOVESPA. Foi também aprovada a emissão de ações preferenciais, até o limite de 2/3 do capital social da companhia.

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 14 de maio de 2004, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou o grupamento das ações, na proporção de 1.000 ações em 1 nova ação.

Em 14 de junho de 2004, a Reunião do Conselho de Administração deliberou sobre o aumento de capital, por subscrição privada, no valor de R\$ 8.336, mediante a emissão de 255.374 ações preferenciais.

A Reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de junho de 2004, aprovou o aumento do capital social de R\$ 340.483 para R\$ 607.858, mediante a emissão para subscrição pública de 5.750.000 ações preferenciais escriturais, sem valor nominal, bem como, fixou o preço de emissão em R\$ 46,50 por cada ação preferencial, em consonância com o disposto no artigo 170, § 1º, inciso II, da lei 6.404/76, uma vez, que a fixação do preço por meio do procedimento de “bookbuilding” reflete de forma justa o valor de mercado de cada ação.

Em 08 de julho de 2004, a Reunião do Conselho de Administração deliberou sobre o aumento de capital, por subscrição privada, no valor de R\$ 1.078, mediante a emissão de 27.160 ações preferenciais.

Em 21 de julho de 2004, a Reunião do Conselho de Administração deliberou sobre o aumento de capital, por subscrição privada, no valor de R\$ 347, mediante a emissão de 8.739 ações preferenciais.

Em 11 de agosto de 2004, a Reunião do Conselho de Administração deliberou sobre o aumento de capital, por subscrição privada, no valor de R\$ 891, mediante a emissão de 21.973 ações preferenciais.

Nas Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 11 de outubro, 04 de novembro e 15 de dezembro de 2004, deliberou-se pelo aumento de capital, por subscrição privada, no valor de R\$ 33.916, mediante a emissão de 938.509 ações preferenciais, sendo integralizado o valor total de R\$ 6.750.

(b) Distribuição de dividendos

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76. A base de cálculo para os dividendos, de acordo com a legislação vigente, é como segue:

2004 2003

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

Lucro líquido do exercício	149.225	9.027
(-) Reserva legal	(7.461)	(451)
(+) Realização da reserva de Lucros a Realizar	5.339	
(-) Constituição de reserva para investimentos		(6.432)
(-) Constituição de reserva de lucros a realizar		(2.144)
Base de cálculo dos dividendos	<u>147.103</u>	
Dividendos em dezembro de 2004	776	
Juros sobre capital próprio em 2004 (IRF R\$ 4.983)	36.000	
Total de dividendos/juros sobre capital próprio em 2004	<u><u>36.776</u></u>	

Em decorrência de compromissos assumidos nos contratos de financiamento, a controladora não poderá distribuir dividendos acima dos mínimos obrigatórios até o exercício de 2011.

(c) Reservas de lucros

Conforme a legislação societária no Brasil a reserva legal é constituída a partir do lucro líquido do exercício, aplicando-se o percentual de 5%, antes de qualquer outra destinação, e não excederá a 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base nas disposições estatutárias e de acordo com o artigo 194 da Lei 6.404/76, que determinam que esta reserva não excederá o capital social subscrito, em importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da companhia e das empresas controladas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos.

22 Prejuízos fiscais de imposto de renda (IR), bases negativas de contribuição social (CS), diferenças temporárias e créditos tributários

Controladora

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

Imposto de renda e contribuição social – IR e CS

(a) Apuração dos valores do exercício

	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
	<u>2004</u>	<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre lucro	<u>124.438</u>	<u>9.027</u>	<u>124.438</u>	<u>9.027</u>
(+) Adições				
. Contestação judicial Pis e Cofins	1.031		1.031	
. Juros sobre capital próprio	17.500	21.500	17.500	21.500
. Amortização de ágio em controlada	7.264		7.264	
. Outros		<u>251</u>		<u>251</u>
	<u>25.795</u>	<u>21.751</u>	<u>25.795</u>	<u>21.751</u>
(-) Exclusões				
. Juros sobre capital próprio	36.000		36.000	
. Equivalência patrimonial	96.797	67.274	96.797	67.274
. Outros	<u>743</u>	<u>1.493</u>	<u>743</u>	<u>1.493</u>
	<u>133.540</u>	<u>68.767</u>	<u>133.540</u>	<u>68.767</u>
Base de cálculo para fins de IR e CS	16.693	(37.989)	16.693	(37.989)
Prejuízos fiscais e bases negativas compensadas	<u>(5.008)</u>		<u>(5.008)</u>	
Base de cálculo final	11.685	(37.989)	11.685	(37.989)
Alíquota	<u>25%</u>		<u>9%</u>	
Encargo do exercício	<u>2.897</u>		<u>1.052</u>	

(b) Prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social, diferenças temporárias e créditos tributários

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Prejuízos fiscais acumulados	93.458	98.465
Bases negativas da contribuição social acumulada	93.431	98.439
Diferenças temporárias	25.376	

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos são como segue:

	<u>2004</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>
Créditos de imposto de renda		
Sobre prejuízos fiscais	1.531	15.955
Sobre diferenças temporais	<u>1.991</u>	<u>1.652</u>
	<u>3.522</u>	<u>17.607</u>
Créditos de contribuição social		
Sobre bases negativas	551	5.744
Sobre diferenças temporais	<u>717</u>	<u>595</u>
	<u>1.268</u>	<u>6.339</u>
	<u><u>4.790</u></u>	<u><u>23.946</u></u>

Em 31 de dezembro de 2004, a Controladora consolidou parte de seu processo de reorganização societária. Dada à expectativa de resultados tributários futuros, bem como atendendo as condições estabelecidas pelas práticas contábeis no Brasil, a controladora registrou o crédito de IR e CS Diferidos no montante de R\$ 28.736, correspondente à parcela de tais créditos, cuja expectativa, é de que sejam realizadas num período de 10 anos, conforme plano de negócios devidamente aprovado pelo órgãos de administração da Companhia.

Os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias das operações Brasil e Argentina, são como segue:

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2004		2003	
	IR	CS	IR	CS
Prejuízos fiscais e bases negativas				
ALL - América Latina Logística S.A.	93.458	93.431	81.481	80.706
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	16.272	23.243	43.331	50.563
ALL - América Latina Logística Intermodal S.A.	12.525	12.525	15.917	15.917
ALL – Argentina – consolidado	11.204			
Diferenças temporárias				
ALL – América Latina Logística S.A.	25.376	25.376	(16.829)	(16.829)
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	28.040	25.475	15.220	11.779
ALL - América Latina Logística Intermodal S.A.	2.382	2.382	622	622
ALL – Argentina – consolidado	10.007			

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos da controladora e das controladas ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., ALL – América Latina Logística Intermodal S.A. e ALL - América Latina Logística Argentina são como segue:

	2004		2003	
	Circulante	Realizável a longo prazo	Circulante	Realizável a longo prazo
Créditos de imposto de renda				
Sobre prejuízos fiscais	12.835	23.055	9.470	7.072
Sobre diferenças temporais	13.109	8.147	560	1.301
	25.944	31.202	10.030	8.373
Créditos de contribuição social				
Sobre bases negativas	3.236	5.753	3.409	3.127
Sobre diferenças temporais	2.571	1.774	201	468
	5.807	7.527	3.610	3.595
	31.751	38.729	13.640	11.968

Composição por ano de realização do IR e CS diferidos:

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

2005	31.751
2006	15.790
2007	3.848
2008	3.062
2009	2.983
após	<u>13.046</u>
	<u><u>70.480</u></u>

A controlada ALL – América Latina Logística do Brasil S.A. consolidou o processo de recuperação da sua rentabilidade, comprovado pelo resultado tributável no exercício findo em 31 de dezembro de 2003, 2002 e de 2001, ou seja, em pelo menos 03 (três) dos 5 (cinco) últimos exercícios sociais, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para reconhecer ativos de imposto diferido sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e saldos de diferenças temporais.

Já a controlada ALL – América Latina Logística Intermodal S.A. iniciou suas atividades operacionais em agosto de 2001, mediante arrendamento a longo prazo de material rodante da Delara Brasil Ltda. Até o final de 2002, a Companhia recém-constituída, registrou todos os impactos negativos do reflexo do processo de reestruturação operacional implementado naquele ano. Os resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 refletem os efeitos positivos desta reestruturação.

Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2004, as controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica consolidaram parte de seu processo de reorganização societária e, baseado na expectativa de resultados tributários futuros, as controladas atendem as condições estabelecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para reconhecimento do crédito de IR e CS diferido no montante de R\$ 20.503, os quais foram registrados. Os prejuízos fiscais, segundo a legislação tributária Argentina, prescrevem no prazo de 5 anos.

O ativo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2004, no montante de R\$ 70.480, está fundamentado em estudo técnico de viabilidade aprovado pelo Conselho de Administração, cujo estudo apresentou resultados tributáveis futuros, descontados a valor presente, conforme prevê a Instrução CVM nº 371.

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora e nas controladas brasileiras são imprescritíveis e serão compensados com lucros futuros, de acordo com os critérios da legislação fiscal.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antes dos tributos com a provisão para imposto de renda e contribuição social, não está sendo apresentada para fins destas demonstrações financeiras consolidadas, face a controladora e suas controladas nacionais e estrangeiras estarem sujeitas a regimes de tributação e alíquotas diferenciadas.

23 Conciliação entre patrimônio líquido e o resultado da controladora e do consolidado

	Patrimônio líquido		Lucro líquido do exercício	
	2004	2003	2004	2003
Controladora	746.526	349.267	149.225	9.027
Ganho na variação de participação acionária	(7.682)	(9.061)		
IR e CS diferido sobre provisão no ganho da alienação do direito de passagem Ferroban - Nota 10		6.036		(253)
Realização no exercício do ganho na variação de participação acionária			1.380	1.380
Participação recíproca		(15.000)		
Consolidado	<u>738.844</u>	<u>331.242</u>	<u>150.605</u>	<u>10.154</u>

O ganho de participação acionária refere-se à subscrição e integralização, em 22 de agosto de 2000, pela ALL - América Latina Logística do Brasil S.A. de 16.573.431 ações da ALL - América Latina Logística Tecnologia S.A. (ex - Itacaiúnas Participações S.A.), com ágio de R\$ 21.193. Esta subscrição gerou variação na participação da controladora de 100% para 63,03% do capital com ganho de capital de R\$ 13.782. A realização deste ganho será à medida em que forem depreciadas as locomotivas que deram origem ao valor do referido ágio.

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 21 de junho de 2004, a controlada Logispar Logística e Participações S.A. e a controlada indireta ALL – América Latina Logística – Argentina S.A., permutaram com a “GEEMF II Latin, America LLC”, a totalidade das ações de suas propriedades de emissão da ALL – América Latina Logística S.A. por títulos de bônus de subscrição pelos montantes de R\$ 15.000 e P\$ 198, respectivamente, vencíveis a longo prazo. Desta forma, os referidos títulos estão apresentados no realizável a longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2004, os créditos de IR e CS diferidos sobre provisão no ganho da alienação do direito de passagem – Ferroban (Nota 10), registrados como ativo em exercícios anteriores, foram revertidos integralmente contra o resultado consolidado do exercício corrente, uma vez que a controladora ALL – América Latina Logística S.A., passou a registrar os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, que incluem a provisão para lucros não realizados, bem como, sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido (conforme descrito na Nota 22), em suas demonstrações financeiras individuais, sendo mantidos também para fins das demonstrações consolidadas.

24 Seguros

As Companhias mantêm apólices de seguro em montantes julgados suficientes, pelas administrações, para cobrir eventuais perdas, como abaixo demonstrado:

<u>Ramo</u>	<u>Cobertura por evento</u>	<u>Importância segurada - R\$</u>
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio – danos materiais e lucros cessantes	60.000
Responsabilidade civil - operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	10.000
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de Carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF)	12.966
Responsabilidade civil - caminhões	Danos a terceiros nos percursos nacionais e internacionais	10.336
Seguro de carga rodoviária	Responsabilidade civil do transportador rodoviário (RCTR-C) acidentes e (RCF-DC) roubo; Transporte rodoviário de viagens internacionais	1.500

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

A cobertura total das apólices é R\$ 94.802, sendo R\$ 71.200 da ALL Brasil, R\$ 3.476 da ALL Intermodal e R\$ 20.126 da ALL Central e Mesopotâmica.

Conforme incidente ocorrido no dia 19 de julho de 2004, envolvendo um trem composto de 45 vagões e 3 locomotivas carregadas de milho, farelo de soja e açúcar, a poucos metros da ponte que cruza o rio São João, na Serra do Mar, entre Curitiba e Paranaguá, registramos custos e despesas bem como o crédito de lucros cessantes conforme apresentado abaixo:

<u>Custos</u>	<u>Valor</u>
Despesas com pessoal	11
Gastos com meio ambiente	270
Outros custos (combustíveis)	619
Carga	690
Valores ressarcidos da seguradora	<u>(1.244)</u>
Total dos custos efetivos	<u>346</u>

Após levantamento efetuado pelos técnicos da companhia, concluiu-se que 45 vagões foram avariados, sendo 15 recuperáveis e 30 sucateados, os quais encontravam-se totalmente depreciados.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2004, a controlada ALL – América Latina Logística do Brasil S.A. registrou crédito de lucros cessantes junto à seguradora, no montante de R\$ 6.392. Tal crédito foi amparado por estimativas apuradas conforme as condições estabelecidas na apólice.

25 Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2004, a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes principais instrumentos financeiros:

- . Aplicações financeiras: avaliadas ao custo, acrescidas de juros até a data do balanço, cujas taxas eram compatíveis com as condições do mercado que prevaleciam naquela data.
- . Investimentos: conforme descrito na Nota 13, referem-se a investimentos em controladas de capital fechado e/ou avaliados ao valor patrimonial, que são de interesse estratégico para as operações da Companhia.

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

- . Saldos relevantes com partes relacionadas: conforme descrito na Nota 12, suas condições correspondem aos encargos/rendimentos divulgados e estão atualizados nessas mesmas condições divulgadas.
- . Empréstimos e financiamentos: conforme descrito na Nota 16, estão acrescidos dos encargos pactuados e efeitos do swap cambial, a seguir comentado, quando aplicável.
- . Debêntures: o valor de mercado das debêntures emitidas pela Companhia e suas controladas aproxima-se dos valores de face em 31 de dezembro de 2004.

Os principais fatores de risco que afetam os negócios da Companhia e de suas controladas são os seguintes:

(a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes e os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas.

(b) Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas estão sujeitas aos efeitos das flutuações nas taxas de câmbio em suas operações em moeda estrangeira.

Na medida em que possuem dívidas em moeda estrangeira, a Companhia e suas controladas, para proteger sua posição patrimonial em relação às oscilações da moeda brasileira, contratam operações de “swap” de moedas (US\$ x CDI - entre 85% a 116%) para a totalidade da dívida em moeda estrangeira consolidada (Nota 16). As perdas apuradas nestas operações, totalizando R\$ 25.169 no exercício findo em 31 de dezembro de 2004 (2003 - perdas de R\$ 103.737), foram reconhecidas como resultado financeiro, no resultado do exercício.

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 31 de dezembro de 2004, os contratos de “hedge” sem caixa em vigor, centralizados na Controladora e na ALL Brasil, apresentavam uma perda líquida equivalente a R\$ 36.900 (2003 – perda líquida de R\$ 42.908), cujos montantes correspondentes aos contratos em aberto estão apresentados na rubrica empréstimos e financiamentos (Nota 16) e o valor de mercado é de R\$ 28.257.

26 Informações complementares - Demonstração consolidada de fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	149.225	9.027	150.605	10.154
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciação e amortização		59	60.145	36.656
Arrendamentos e concessão			65.511	60.632
Equivalência patrimonial	(96.797)	(67.274)	121	1.331
Amortização de ágio em controladas	7.264	(750)	9.775	
(Ganho) na alienação de ativo permanente	(58.111)		(70.302)	(1.627)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(28.736)		(44.163)	(12.458)
Provisão de lucro não realizado	(744)	(744)		
Realização de resultado de exercícios futuros			(384)	(746)
Juros sobre tributos			10.754	7.126
Provisão para contingências			5.954	2.901
Variação cambial sobre controladas no exterior			12.937	
Variação cambial e encargos sobre financiamentos	41.034	(2.431)	92.539	38.455
Resultado de atividades de "swap" não realizados	10.445	61.159	25.169	103.737
Realização de provisão para devedores duvidosos			(2.512)	(248)
	<u>(125.645)</u>	<u>(9.981)</u>	<u>165.544</u>	<u>235.759</u>
Redução (aumento) nas contas do ativo				
Contas a receber de clientes			(7.952)	(7.747)
Almoxarifado			(969)	1.238
Tributos a recuperar	(3.290)	(4.683)	(22.255)	(12.514)
Outros ativos	(16.185)	(3.878)	(3.285)	(14.018)
	<u>(19.475)</u>	<u>(8.561)</u>	<u>(34.461)</u>	<u>(33.041)</u>
Aumento (redução) nas contas do passivo				
Fornecedores			74.745	34.249
Salários e encargos sociais			1.108	1.441
Imposto, taxas e contribuições	16.996	(4.397)	23.102	30.189
Arrendamento e concessão a pagar			(59.577)	(51.750)
Adiantamentos de clientes			13.465	(2.692)

ALL - América Latina Logística S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Cifras expressas em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio a pagar	36.776		36.776	
Outros passivos	(2.453)	662	(9.695)	353
	<u>51.319</u>	<u>(3.735)</u>	<u>79.924</u>	<u>11.790</u>
Geração (utilização) operacional de caixa	<u>55.424</u>	<u>(13.250)</u>	<u>361.612</u>	<u>224.662</u>
Atividades de investimento				
Aquisição de bens do imobilizado			(188.624)	(88.421)
Alienação de bens do imobilizado			5.173	9.646
Aquisição de participação	(21.867)	(20.865)		
Alienação de participação	67.000		67.000	
Estrutura de capitais, líquida de caixa de empresa adquirida no exercício				9.874
				<u>9.874</u>
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	<u>45.133</u>	<u>(20.865)</u>	<u>(116.451)</u>	<u>(68.901)</u>
Atividades de financiamento				
Financiamento				
Capitalização	183.487	151.563	517.176	268.428
Amortização	(170.891)	(187.905)	(465.567)	(289.140)
Aumento de capital	284.778	71.804	284.778	71.804
Ágio na emissão de ações	32		32	
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	(19.276)	21.500	(36.776)	
Operações de "swap" realizadas	(17.685)	(2.512)	(31.177)	(6.097)
Partes relacionadas	(9.046)	(4.376)	(2.310)	(19)
				<u>(19)</u>
Geração de caixa em atividades de financiamentos	<u>251.399</u>	<u>50.074</u>	<u>266.156</u>	<u>44.976</u>
Aumento no caixa e equivalentes	<u>351.956</u>	<u>15.959</u>	<u>511.317</u>	<u>200.737</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	19.393	3.434	253.640	52.903
Saldo final de caixa e equivalentes	<u>371.349</u>	<u>19.393</u>	<u>764.957</u>	<u>253.640</u>
Aumento no caixa e equivalentes	<u>351.956</u>	<u>15.959</u>	<u>511.317</u>	<u>200.737</u>

*

*

Parecer dos auditores independentes

Ilmos. Srs.
Administradores e Acionistas da
ALL – América Latina Logística S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da ALL – América Latina Logística S.A. e o balanço patrimonial consolidado da ALL – América Latina Logística S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2004 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras da controlada indireta Boswells S.A. e das coligadas Geodex Communications do Brasil S.A. e Ferropar Ferrovia Paraná S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, cujos investimentos totalizam R\$66.283 mil e geraram resultado de equivalência patrimonial de R\$417, foram examinadas por outros auditores independentes. Nosso Parecer, no que diz respeito ao valor destes investimentos e da receita de equivalência patrimonial por eles gerado, está baseado no parecer daqueles outros auditores.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, baseados em nossos exames e nos pareceres de outros auditores conforme mencionado no parágrafo 1, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALL – América Latina Logística S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada da ALL – América Latina Logística S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2004, os respectivos resultados de suas operações, mutações do patrimônio líquido e origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ALL - América Latina Logística S.A.

4. Conforme mencionado na Nota 5 (c), a controlada indireta América Latina Logística Central S.A. requereu à *Comisión Nacional de Regulación del Transporte (CNRT)* a suspensão ou redução dos pagamentos da concessão referentes aos períodos trianuais de 1º de julho de 1998 até 31 de maio de 2001 e de 1º de junho de 2001 até 31 de maio de 2004, enquanto a suspensão dos pagamentos da concessão para o período de 1º de junho de 2004 a 31 de dezembro de 2004 ainda não foi solicitada. Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, que entendem que tais valores não são devidos, tendo em vista o desequilíbrio econômico-financeiro apresentado pela concessão, aquela companhia não contabilizou obrigações de aproximadamente R\$23.154 mil em 31 de dezembro de 2004. Esse assunto é objeto de conversações entre aquela companhia e o Ministério da Economia Argentino, a quem caberá a aprovação dessa dispensa de pagamento. Adicionalmente, conforme descrito na Nota 5 (c), a controlada indireta América Latina Logística – Mesopotámica S.A., também amparada por entendimento de seus consultores legais, suspendeu o pagamento das obrigações relacionadas à concessão, já registradas contabilmente, de aproximadamente R\$1.034 mil em 31 de dezembro de 2004. As demonstrações financeiras descritas no primeiro parágrafo não incluem quaisquer possíveis ajustes ou reclassificações que possam surgir como consequência da finalização das discussões com o Governo Nacional Argentino, relativamente à renegociação dos encargos daquelas concessões.
5. A controlada Logispar Logística e Participações S.A. detém investimento relevante na empresa ALL – América Latina Logística Argentina S.A. Conforme mencionado na Nota 4, face à crise econômica naquele país, a Companhia e suas controladas foram afetadas por medidas econômicas adotadas pelo Governo Nacional Argentino, tal como a renegociação dos contratos de concessão descritos na Nota 5 (a). A evolução futura da crise econômica pode requerer que o Governo Nacional Argentino modifique medidas anteriormente tomadas ou adote medidas adicionais. O impacto gerado pelas medidas adotadas pelo Governo Nacional Argentino sobre as demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2004, foi reconhecido com base nas estimativas e avaliações da Administração na data da emissão dessas demonstrações financeiras, que não incluem quaisquer possíveis ajustes ou reclassificações que possam surgir em decorrência da renegociação dos contratos de concessão ou outras medidas que possam vir a ser tomadas por aquele Governo.

ALL - América Latina Logística S.A.

6. Conforme descrito na Nota 13, a Companhia detém 25% do capital social da Ferropar – Ferrovia Paraná S.A. (Ferropar), cujo investimento registrado contabilmente foi reduzido a zero devido àquela coligada apresentar patrimônio líquido negativo no valor de R\$32.519 mil em 31 de dezembro de 2004. Os planos da administração daquela investida incluem, entre outros, o estabelecimento de um acordo de reequilíbrio econômico e financeiro do contrato de sub-concessão com o Poder Concedente. A administração da Ferropar está empenhada em reverter a situação de contínuos prejuízos operacionais, a deficiência de capital de giro e a insuficiência de recursos para novos investimentos nos seus negócios. A Administração da Companhia entende ser desnecessário o reconhecimento de provisão para passivo a descoberto sobre o referido investimento, tendo em vista não haver intenção de dar continuidade a tal investimento, se as condições do contrato de concessão da mesma não forem modificadas, possibilitando o reequilíbrio econômico-financeiro daquela concessão.

7. As demonstrações financeiras da ALL – América Latina Logística S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas da ALL – América Latina Logística S.A. e empresas controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer de auditoria sem ressalvas, datado de 30 de janeiro de 2004, e que incluía as mesmas ênfases descritas nos parágrafos 4 e 5. O Parecer dos outros auditores incluía ainda ênfase relacionada com a realização de ágio no valor de R\$142.260 mil na aquisição da Logispar Logística e Participações S.A., bem como, R\$53.848 mil pago na aquisição original das investidas na Argentina, a qual entendemos ser desnecessária para fins de apresentação em nosso Parecer de Auditoria, tendo em vista a atual perspectiva de geração de lucratividade daquelas controladas.

Curitiba, 18 de fevereiro de 2005.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 15199/O-6 -F- PR

Marcos Antonio Quintanilha
Contador CRC-1-SP-132776/O-3 T-SC-S-PR

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

O ano de 2004 ficará marcado como mais um salto para o nosso negócio. Os bons resultados alcançados no ano só foram possíveis graças à capacitação e ao comprometimento de nossa equipe, que trabalha com o firme propósito de oferecer aos clientes o melhor serviço, com segurança e ganhos constantes de produtividade. Esse comprometimento é consequência de uma cultura meritocrática direcionada à redução de custos e busca incessante de resultados.

2004 foi um grande ano para a ALL por 5 principais razões:

1. **Nosso EBITDA cresceu 30% sobre 2003, atingindo R\$351 milhões em 2004.** Este crescimento foi composto por um aumento de 30% no EBITDA da ALL Brasil, para R\$310 milhões, e de 41% no EBITDA da ALL Argentina, para P\$46 milhões (29% em Reais). Em linha com nosso forte desempenho histórico, nosso EBIT cresceu 53% em relação a 2003, para R\$293 milhões em 2004. Com este importante resultado operacional, associado à queda dos juros, redução de nossa dívida líquida e venda de participações em terminais, alcançamos um Lucro Líquido de R\$151 milhões em 2004, 34 vezes superior a 2003.

Nosso posicionamento comercial, com 2/3 do nosso faturamento relacionado à exportação e nossa habilidade de prover soluções logísticas integradas aos clientes, associado ao foco incansável na redução de despesas e ganhos de produtividade, com nova redução do consumo de diesel de 3%, nos permitiram realizar este crescimento de resultado. Alcançamos, ainda, o maior *market share* de nossa história, com uma participação média de 51% nos portos em que atuamos contra 39% em 2003, demonstrando que, mesmo com a significativa quebra de safra, superior a 20%, conseguimos com agilidade capturar as cargas existentes.

Alcançamos este resultado mesmo tendo sofrido o pior acidente de nossa história, que danificou parcialmente a ponte sobre o Rio São João e interrompeu temporariamente o tráfego na ferrovia que liga Curitiba ao Porto de Paranaguá, nossa principal rota de escoamento. A resposta rápida de nossa equipe, no entanto, permitiu que restaurássemos o tráfego em tempo recorde de 21 dias. Para evitar novos acidentes ocasionados pelo não-cumprimento de procedimentos de condução, foram tomadas medidas enérgicas, como auditorias dos procedimentos em 100% das viagens e adaptação do computador de bordo para os trechos de Serra.

2. **Reduzimos nosso endividamento significativamente.** Desalavancamos nosso balanço significativamente, reduzindo a relação dívida líquida/EBITDA da ALL do patamar de 2,0x ao final de 2003 para 0,5x ao final de 2004, basicamente devido ao aumento da geração de caixa e da entrada de capital do IPO. O uso intensivo de EVA tanto no nível corporativo como de nossas unidades de negócio nos permitiu crescer ao mesmo tempo em que continuamos reduzindo o capital empregado, de forma a obtermos um fluxo de caixa livre de mais de R\$200 milhões, após investimentos, aumento de capital de giro, impostos e juros. Em 2004, captamos mais de R\$500 milhões com uma combinação de linhas de crédito, debêntures e equity. As fontes incluem

principalmente os recursos provindos do IPO e emissões de Debêntures. Este Balanço forte nos permite realizar nosso plano de investimento independente das oscilações do mercado financeiro.

3. **O lançamento de ações na BOVESPA, foi um marco na trajetória da Companhia.** Hoje, somos a única empresa de logística com capital aberto no Brasil, com práticas de governança corporativa superiores e sendo acompanhada de perto por diversos analistas e investidores. O desempenho dos nossos papéis, com valorização de 70% até o final de 2004, comparado com 26% de valorização do IBOVESPA no período, é o reconhecimento de nossa transparência e demonstram a confiança do mercado financeiro nos fundamentos do nosso negócio.

4. **Assinamos os maiores contratos comerciais da nossa história.** Assinamos os maiores contratos comerciais de longo prazo da Companhia, assegurando volumes e investimentos de clientes em novos vagões. Isto demonstra a confiança e reconhecimento destes com nosso nível de serviço e sua decisão estratégica de expandir seus negócios na área de influência da ALL. O melhor exemplo é o contrato com a Bunge Alimentos, o maior acordo de transporte de longo prazo da história do Brasil, de 23 anos. Este acordo representará um crescimento anual de 8% no volume de *commodities* agrícolas para os próximos seis anos, saindo de 5 milhões de toneladas em 2004 para 13 milhões em 2010, e deve suprir cerca de 65% das nossas necessidades de novos vagões neste período.

Diversas novas operações foram agregadas à Companhia, fortalecendo nossa presença no Brasil e Argentina como um Operador Logístico Intermodal, crescendo em operações dedicadas, armazenagem, transferência rodoviária e ferroviária, distribuição urbana, serviços de fronteira, operações porta-a-porta. Como exemplo, temos os contratos da Elegê, VCP, Braskem, J.Macedo, Votorantim, Seara, Incopa, Cargill, Coimbra, Bunge, BR Distribuidora, Ipiranga, Ambev, Scania, Ford, entre outros.

Realizamos a venda de nossa participação minoritária no terminal graneleiro Terlogs em São Francisco do Sul-SC, construído sobre terreno operacional da ALL. Diversos terminais e novos investimentos em infraestrutura logística dos nossos clientes estão em andamento em nossas áreas operacionais.

5. **Investimos R\$188,6 milhões em 2004.** A ALL continua sua política de intensos investimentos. Desde a privatização, em 1997, foram destinados mais de R\$840 milhões para novas tecnologias, ativos, operações e treinamentos, o que nos permitiu conquistar uma base sólida de clientes, tanto no agronegócio como no segmento industrial. Continuamos a investir fortemente em tecnologia da informação, com o lançamento do Sistema de Operações Logísticas (SOL), que nos permitirá gerenciar informações precisas sobre todo o processo logístico intermodal, com a garantia de maior controle e menores custos.

A reforma de 38 locomotivas, os 1300 vagões novos e 700 vagões adaptados fornecidos por nossos clientes, as melhorias de terminais portuários, os investimentos em pátios e via permanente, já foram devidamente providenciados em 2004 e estão acontecendo conforme cronograma para suportar o crescimento planejado para 2005.

ALL - América Latina Logística S.A.

Perspectiva 2005: Temos muito espaço para crescer em volume e resultado

Em 2005, o cenário é animador, com boas perspectivas de mercado, tanto para safra de grãos 2005 como para o volume de produtos industriais. Através da correta alocação de nossos investimentos, estamos trabalhando para dar continuidade à nossa curva de crescimento, com resultados expressivos de rentabilidade e produtividade.

Finalmente, gostaríamos de agradecer a todos os nossos Clientes, Fornecedores e Órgãos Reguladores, pelo apoio demonstrado ao longo destes anos, aos nossos acionistas pelo constante suporte, e aos nossos colaboradores, que em todos os momentos demonstram diferenciado comprometimento, sempre na busca de nossa visão de “Ser a melhor empresa de logística da América Latina”.

Alexandre Behring

Presidente do Conselho de Administração

Bernardo Hees

Diretor Presidente da ALL

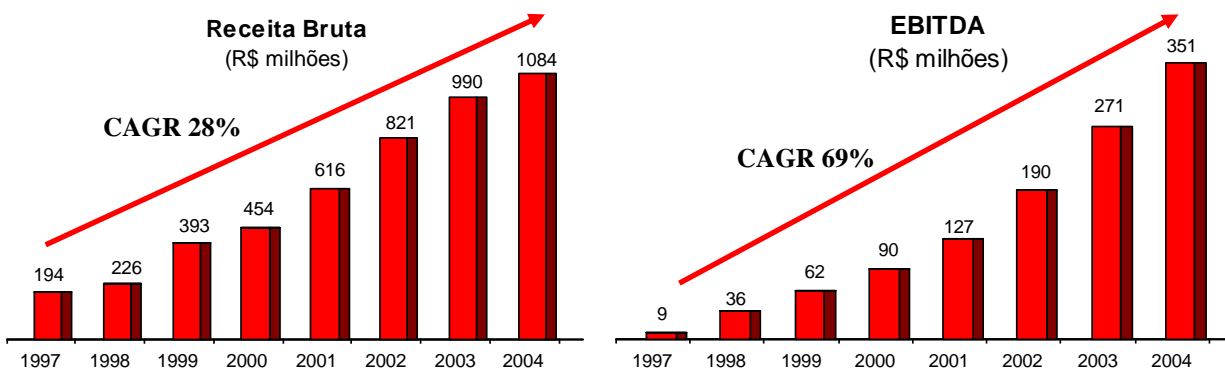
RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2004

A América Latina Logística S.A. (Holding) tem por objeto a participação em outras sociedades como acionista ou sócia, e desenvolve, através de suas controladas, atividades relacionadas com o transporte de cargas e logística. Suas principais controladas são a ALL do Brasil, concessionária ferroviária da malha Sul da RFFSA e a parte sul da malha ferroviária paulista, a ALL Argentina, que controla as Ferrovias ALL Central e ALL Mesopotâmica na Argentina, e a ALL Intermodal, empresa de logística que explora os serviços de transporte intermodal de cargas e atividades relacionadas a serviços de transporte rodoviário e operações logísticas.

Os resultados de 2004 consolidam as operações da ALL – América Latina Logística S.A. (“ALL”) e de suas subsidiárias. No período de 1º de dezembro de 2001 a 31 de dezembro de 2003, a América Latina Logística do Brasil S.A. (“ALL Brasil”) e a ALL Argentina S.A. (“ALL Argentina”) eram empresas completamente independentes do ponto de vista societário apesar de pertencerem aos mesmos acionistas. Em 31 de dezembro de 2003, a ALL Argentina passou a ser subsidiária integral da ALL. Neste relatório, os termos “ALL” e “ALL Brasil” se referem indistintamente a ALL – América Latina Logística S.A. e todas as suas subsidiárias de forma consolidada sendo que os resultados, no período mencionado acima, da ALL Argentina não são parte dos resultados consolidados da ALL e são apresentados apenas para fins de comparação com resultados históricos. As informações financeiras e operacionais, exceto quando indicado de outra forma, estão apresentadas em bases consolidadas estando as informações financeiras apresentadas em reais.

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

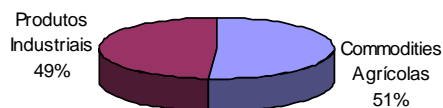
Resultados Consolidados



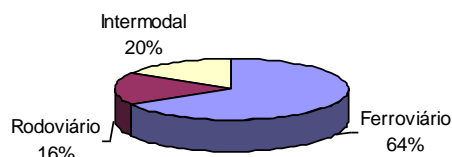
Durante o ano, a ALL aumentou (a) os volumes totais em 6,3%, de 17.531 milhões TKU em 2003 para 18.629 milhões TKU em 2004 (b) a receita bruta em 9,4%, de R\$990,4 milhões em 2003 para R\$1.083,7 milhão em 2004 e (c) o EBITDA em 29,6%, de R\$270,7 milhões em 2003 para R\$350,9 milhões em 2004. As duas maiores unidades de negócios, de Commodities Agrícolas e de Produtos Industriais representaram 86,3% do EBITDA incremental de R\$80,2 milhões de 2004, com taxas de crescimento de 25,6% e 29,7% respectivamente, quando comparado a 2003. O maior crescimento percentual de EBITDA no ano foi registrado pela unidade de negócios de Serviços Rodoviários, que passou de um prejuízo de R\$0,2 milhões em 2003 para um ganho de R\$6,6 milhões em 2004. Os produtos que mais contribuíram para o crescimento do EBITDA foram o milho, trigo, arroz e fertilizantes em commodities agrícolas e papel e celulose, contêineres, e produtos siderúrgicos em produtos industrializados.

Continuamos melhorando nossas margens de EBITDA, que aumentaram quase sete pontos percentuais de 30,3% em 2003 para 37,0% em 2004. Os aumentos de margem ocorreram em todas as linhas de negócios e são resultado da alavancagem operacional, de ganhos continuados de produtividade e do encerramento de operações não rentáveis na unidade de negócios de serviços rodoviários.

Composição da Receita por Segmento

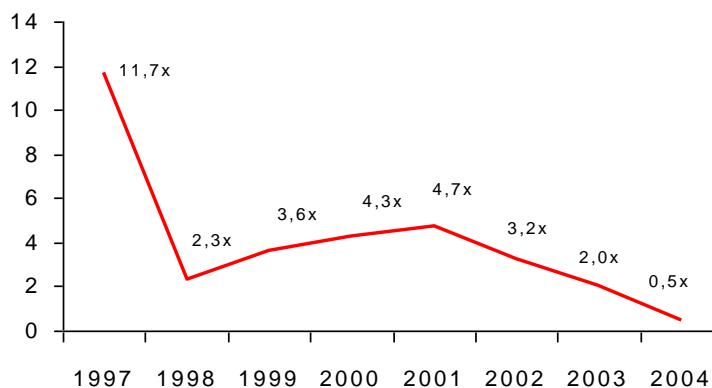


Composição da Receita por Modal

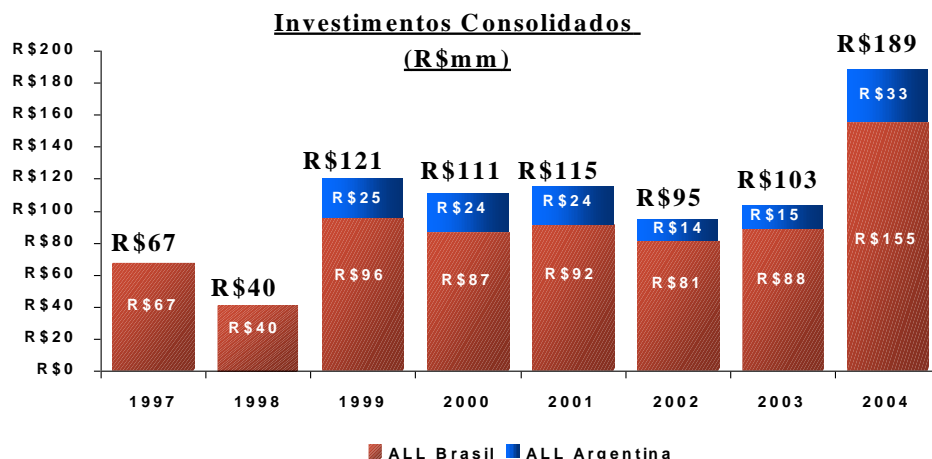


O lucro líquido consolidado da ALL aumentou mais de 34 vezes em 2004, atingindo R\$150,6 milhões em comparação com os R\$4,4 milhões de 2003, fruto principalmente do forte aumento do EBITDA, das venda da nossa participação de 25,5% na Terlogs e das menores despesas com juros em função de uma redução estrutural na alavancagem. A relação Dívida Líquida/EBITDA diminuiu de 2,0X em 2003 para 0,5X em 2004, enquanto a relação dívida líquida/patrimônio líquido caiu de 1,6X para 0,4X no mesmo período.

Dívida Líquida/ EBITDA (R\$ MM)

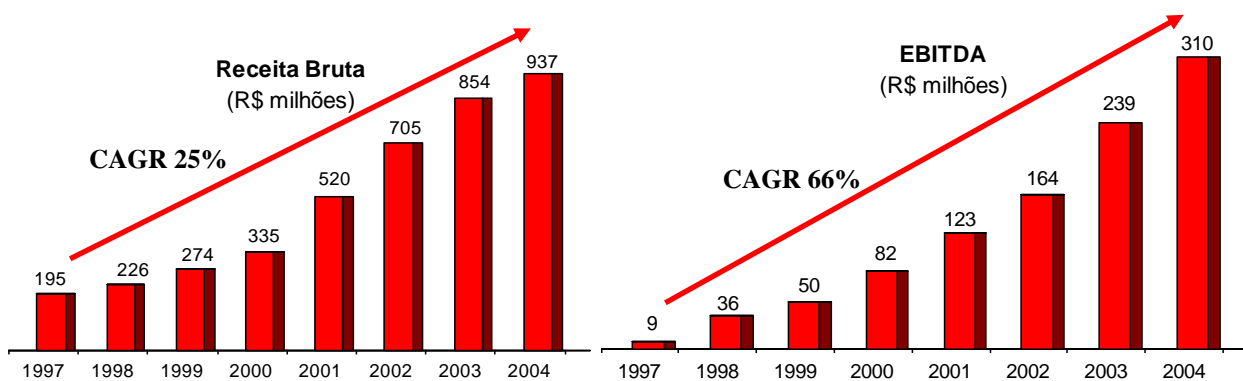


Desde a privatização, em 1997, foram destinados mais de R\$840 milhões para novas tecnologias, ativos, operações e treinamentos. Em 2004, os investimentos consolidados somaram R\$188,6 milhões em 2004, contra R\$103,2 milhões em 2003, com crescimento de 82,8%. O aumento nos investimentos das operações brasileiras reflete: (a) aquisição e reforma de locomotivas; (b) maiores investimentos em troca de perfil e manutenção de via permanente; (c) aquisição de novos caminhões para as operações de distribuição urbana em Londrina, Florianópolis e Porto Alegre (d) sistemas de logística. Na Argentina, os investimentos totais aumentaram de R\$14,8 milhões em 2003 para R\$31,3 milhões em 2004 devido principalmente (a) maiores investimentos em capacidade adicional de locomotivas; e (b) investimentos no Terminal Logístico Aliança realizados conjuntamente pela ALL e seus clientes.

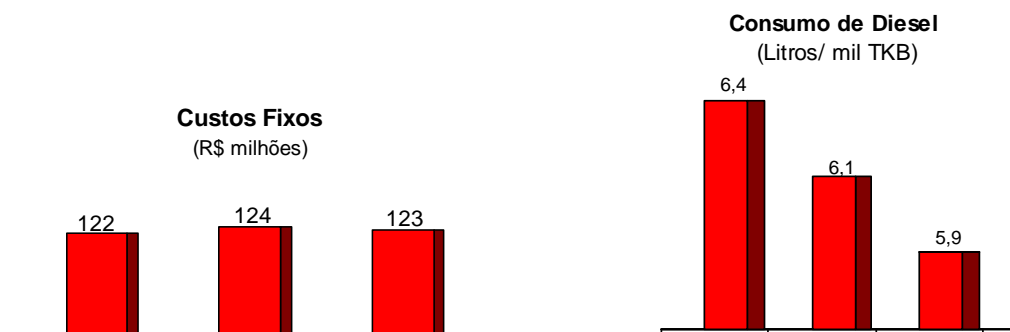


ALL BRASIL

Em 2004, o lucro líquido da ALL Brasil atingiu R\$135,0 milhões, 13 vezes maior que os R\$10,2 milhões apresentados em 2003. Esse forte crescimento resultou, entre outros fatores, de (a) aumento do EBIT (ou lucro antes de juros e imposto de renda) em R\$92,6 milhões ou 50,8% em relação a 2003; e (b) despesas financeiras R\$52,5 milhões menores que em 2003, devido às menores taxas de juros verificadas no mercado local no período e à redução do endividamento líquido da companhia.



A receita bruta das operações brasileiras aumentou 9,8%, passando de R\$853,8 milhões para R\$937,4 milhões, enquanto o volume total transportado passou de 13,9 bilhões de TKU para 14,8 bilhões de TKU em 2004. O EBITDA apresentou crescimento 29,8%, passando de R\$238,7 milhões em 2003 para R\$309,7 milhões em 2004, com um crescimento de 7 pontos percentuais na Margem de EBITDA, de 31% em 2003 para 38% em 2004. O crescimento significativo de EBITDA e de Margem de EBITDA reflete a alta alavancagem operacional do negócio e os rígidos controles de custos, além de receitas relativas a provisões *take or pay* que constam em nossos contratos comerciais.



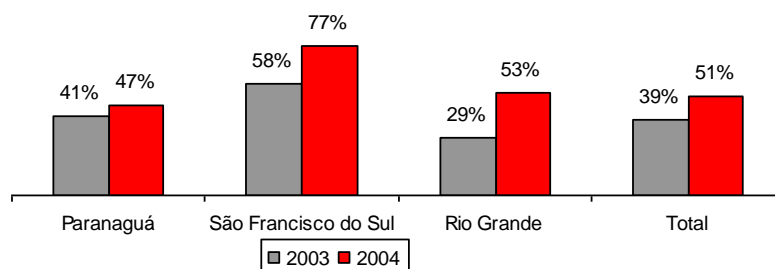
A seguir apresentamos os resultados de 2004 abertos por unidade de negócio.

UNIDADE DE NEGÓCIOS DE *COMMODITIES* AGRÍCOLAS

Tabela 2 - Volume Total nos Portos (000 Toneladas)	2004	2003	% Variação
Porto Paranaguá	14.146	16.247	-12,9%
Porto São Francisco do Sul	1.705	1.627	4,8%
Porto Rio Grande	4.334	5.922	-26,8%
Consolidado	20.432	24.505	-16,6%

Em 2004, o volume total das exportações brasileiras de commodities agrícolas foi de 51.6 milhões de toneladas em comparação com os 52.4 milhões verificados em 2003. Essa pequena redução no volume das exportações resultou principalmente da quebra de 20% na safra de soja no Brasil. Também observamos uma mudança em termos de perfil de sazonalidade entre 2003 e 2004, com a safra de 2003 sendo distribuída de maneira mais uniforme nos últimos três trimestres do ano e a safra de 2004 sendo altamente concentrada no segundo e terceiro trimestres. Esta mudança, associada ao desaquecimento do mercado em 2004, resultou em uma redução do volume total exportado pelos portos em nossa área de influencia geográfica, principalmente no 4T04 saindo de 3,8 milhões de toneladas no 4T03 para 2,4 milhões de toneladas, redução de 36,6%.

Commodities Agrícolas - Market Share ALL nos Porto



Mesmo em face deste mercado desaquecido, conseguimos aumentar nosso volume de commodities agrícolas em 8,8%, de 8.710 milhões TKU em 2003 para 9.472 milhões de TKU em 2004, principalmente em razão de um crescimento do volume transportado de milho, trigo, arroz e fertilizantes e elevamos nosso *market share* nos portos de 39% para 51%, sendo no 4T04 saímos de 51% para 83%. Esse desempenho foi alcançado não obstante às restrições impostas pela China sobre as exportações brasileiras de soja, que reduziram substancialmente os fluxos para o Porto Rio Grande. Além disso, o crescimento do volume foi alcançado apesar do acidente, que interrompeu nossa rota ferroviária de acesso a Paranaguá durante quase 30 dias no período de alta do transporte da safra, com um impacto negativo estimado de 712 milhões TKU. Adicionando novamente o volume perdido durante a interrupção causada pelo acidente, teríamos um aumento de 16,9% no volume de commodities agrícolas em comparação com 2003.

Tabela 3 - Volume ALL (TKU milhões)	2004	2003	% Variação
Soja	3.022,4	2.972,8	1,7%
Farelo de Soja	1.592,7	1.773,2	-10,2%
Fertilizantes	1.556,2	1.351,6	15,1%
Açúcar	720,7	710,3	1,5%
Milho	1.268,1	945,0	34,2%
Trigo	686,9	423,4	62,2%
Arroz	546,1	447,2	22,1%
Outros	79,4	86,1	-7,8%
Total	9.472,4	8.709,7	8,8%

ALL - América Latina Logística S.A.

Em 2004, a receita bruta de commodities agrícolas aumentou de R\$440,5 milhões em 2003 para R\$501,1 milhões em 2004, ou 13,8%, e a receita líquida cresceu 9,3% de R\$397,1 milhões em 2003 para R\$433,9 milhões em 2004.

O EBITDA acumulado de commodities agrícolas e a Margem de EBITDA melhoraram de forma significativa em 2004 quando comparados ao ano anterior. O EBITDA da unidade de negócios aumentou 25,6%, de R\$166,1 milhões em 2003 para R\$208,6 milhões em 2004, e a Margem do EBITDA aumentou 6,3 pontos percentuais, passando de 41,8% em 2003 para 48,1% em 2004.

UNIDADE DE NEGÓCIOS DE PRODUTOS INDUSTRIAIS

Durante o ano, o volume da unidade de negócios de produtos industriais aumentou 0,8%, de 5.271 milhões TKU em 2003 para 5.315 milhões TKU em 2004. Esse aumento resultou principalmente do crescimento de volume transportado de 85,2% em papel e celulose, de 43,8% em carga em contêiner e de 12,2% em produtos siderúrgicos. Esses 3 segmentos como um todo, apresentaram aumento de volume médio de 33,0% no ano, enquanto os segmentos de combustível e construção civil, que juntos representaram 65,8% do volume da unidade de negócios, apresentaram redução de 5,3% em 2004 quando comparado a 2003. O desempenho apresentando resultou principalmente de: (i) ganhos de participação de mercado nos produtos de madeira, carga em contêineres e produtos siderúrgicos – três segmentos onde nossa participação de mercado ainda é muito baixa; (ii) a retração na atividade na construção civil resultando em uma redução de 7,6% nos volumes transportados com pouco espaço para ganhar *market share*, dada nossa participação já elevada nesse segmento; e (iii) interrupções programadas para manutenção de equipamento em refinarias de petróleo em nossa área operacional, resultando em uma redução de 4,2% nos embarques de produtos de combustíveis. Essas interrupções que ocorrem a cada 7 anos foram verificadas nas refinarias de petróleo REPAR – Refinaria Getúlio Vargas no Paraná e a REFAP – Refinaria Alberto Pasqualini no Rio Grande do Sul.

Tabela 3 - Produtos Industriais (TKU milhões)	2004	2003	% Variação
Óleo Vegetal	307,6	322,5	-4,6%
Combustível	2.254,9	2.354,1	-4,2%
Siderurgica	439,6	391,8	12,2%
Madeira, Papel e Celulose	306,9	165,6	85,2%
Alimentos	257,8	324,2	-20,5%
Construção Civil	1.025,1	1.109,1	-7,6%
Petroquímicos	130,2	135,6	-4,0%
Containers	547,4	380,5	43,8%
Outros	37,5	80,5	-53,4%
Total	5.307,0	5.263,9	0,8%

A receita da unidade de negócios de produtos industriais aumentou de R\$247,5 milhões em 2003 para R\$287,1 milhões em 2004, ou 16,0%, devido principalmente a um ganho de 15,1% na tarifa média medida em R\$/000 TKU, refletindo nossa capacidade de acompanhar os ajustes de preço de mercado, bem como o efeito de provisões *take-or-pay* que aumentaram nossa receita no 4T04.

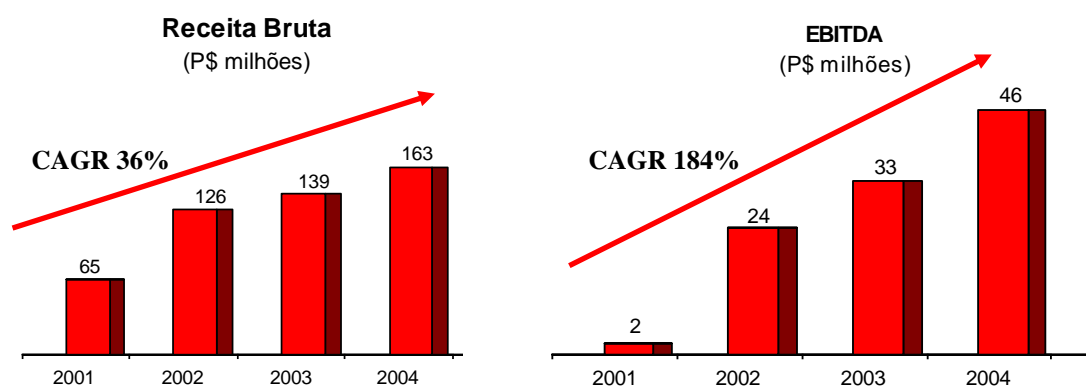
O EBITDA da unidade de negócios de produtos industriais aumentou de R\$72,8 milhões em 2003 para R\$94,4 milhões em 2004, ou 29,7%, principalmente devido a um aumento das receitas e melhores margens de EBITDA. Em 2004, a margem do EBITDA da unidade de negócios de produtos industriais aumentou 5,0 pontos percentuais, de 34,0% para 38,9%.

UNIDADE DE NEGÓCIOS DE SERVIÇOS RODOVIÁRIOS

Em 2004, a unidade de negócios de Serviços Rodoviários reestruturou seus negócios para se concentrar em fluxos de cargas mais rentáveis, encerrando operações pouco rentáveis e obtendo mais produtividade. Esse movimento resultou em maior rentabilidade apesar de reduções de volumes e receita.

Durante o ano, as receitas diminuíram de R\$165,8 milhões em 2003 para R\$149,3 milhões em 2004, ou 9,9% enquanto o EBITDA aumentou de um prejuízo de R\$0,2 milhão em 2003 para um ganho de R\$6,6 milhões em 2004. O EBIT da unidade de negócios passou de um prejuízo de R\$12,8 milhões em 2003 para um prejuízo de R\$7,7 milhões em 2004. Essa melhora do EBIT se deu de forma sustentável em 2004 e deve impactar de forma positiva os resultados futuros.

OPERAÇÕES ARGENTINA



A receita bruta das operações argentinas cresceu de P\$139,3 milhões (R\$136,6 milhões) em 2003 para P\$163,3 milhões (R\$146,3 milhões) em 2004, ou 17,3% (7,1% em reais), com um aumento de volume transportado 8,2%, de 3.550 milhões TKU em 2003 para 3.843 milhões em 2004, fruto de ganhos de *market share*, e do aumento na tarifa média.

Os segmentos com maior crescimento de volume foram os de insumos industriais e de cargas para o Brasil (Mercosul), com crescimento de 14,0% e 38,0%, respectivamente. No segmento de industriais, os produtos que mais cresceram foram pedra e celulose. No segmento de produtos agrícolas houve aumento de volume de 1,4% , com destaque para o crescimento do transporte de soja, de 12,9% no período. No segmento de consumo, o destaque ficou por conta do transporte de água que cresceu 28,0% impulsionado pela construção do Terminal da Danone no Complexo Logístico de Aliança.

Tabela 4 - Volume por Segmento (TU Mil)			
	2004	2003	% Variação
Insumos Industriais	2.744,3	2.407,0	14,0%
Produtos Agrícolas	977,2	963,6	1,4%
Produtos de Consumo	730,4	811,0	-9,9%
Containers Mercosul	327,6	237,5	38,0%
Total	4.779,6	4.419,1	8,2%

O EBITDA da ALL Argentina cresceu 41,3% (28,8% em Reais), de P\$32,6 milhões (R\$32,0 milhões) em 2003 para P\$46,1 milhões (R\$41.2 milhões em 2004) refletindo os fortes controles de custos e a alavancagem operacional do negócio. A Margem de EBITDA apresentou crescimento de 4,8%, passando de 24,0% em 2003 para 28,9% em 2004, refletindo a alavancagem operacional do negócio.

Adicionalmente, o lucro líquido da ALL Argentina cresceu significativamente no período, passando de um prejuízo líquido de R\$5,7 milhões em 2003, para um lucro de R\$15,6 milhões em 2004, fruto da maior geração de caixa no período.